



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

Macrorregião
Vale do Itajaí

CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

VALE DO ITAJAÍ

SEBRAE

2019

© 2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

S491s

Sebrae/SC

Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina – Vale do Itajaí

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya. III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV. Nopes, Adriane. V. Risson, Daniela. VI. Pedroso, Paulo R. B. VII Título.

CDU : 338 (816.4 Vale do Itajaí)

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alaor Francisco Tissot - Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Paulo Teixeira do Vale Pereira - Gerente Unidade de Gestão Estratégica

Soraya Tonelli – Gerente Unidade de Mercado

Cláudio Ferreira – Analista Técnico Unidade de Mercado

CONSULTORIA TÉCNICA - LUPI ASSOCIADOS PESQUISA & MARKETING

Paulo Ricardo Borges Pedroso - Coordenação

Adriane Nopes - Levantamento de dados

Daniela Risson - Textos

SUMÁRIO

Apresentação	10
Aspectos gerais	14
População	16
Domicílios	27
Desenvolvimento humano	40
Saúde	44
Segurança	48
Educação	51
Economia	59
Infraestrutura	90
Anexo	95

TABELAS

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher	19
Tabela 2 - Tamanho médio das famílias	19
Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações	20
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010	22
Tabela 5 - Renda Familiar Média	28
Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010	30
Tabela 7 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018	31
Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010	32
Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010	32
Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010)	33
Tabela 11 – Coleta de lixo (2010)	33
Tabela 12 – Rede bancária SC.....	34
Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018	34
Tabela 14 – Bolsa Família	35
Tabela 15 – Famílias Cadastro Único.....	36
Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)	39
Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)	41
Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010	42
Tabela 19 – Índice de Gini	42
Tabela 20 – Esperança de vida.....	43
Tabela 21 – Mortalidade Infantil	43
Tabela 22 – Hospitais.....	45
Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar – Leitos	46
Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar – Profissionais.....	47
Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos	47
Tabela 26 – Óbitos por causa violenta	50
Tabela 27 – Escolas	52
Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes	53
Tabela 29 – Universidades e faculdades	53
Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa	54
Tabela 31– Alunos matriculados por modalidade de ensino	54
Tabela 32 – Número de docentes	55

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)	56
Tabela 34 - Taxa de Aprovação Ensino Médio	57
Tabela 35 - Taxa de Abandono Ensino Médio	57
Tabela 36 - Crianças na escola	58
Tabela 37 - Taxa de Analfabetismo	58
Tabela 38 - Produto Interno Bruto Vale do Itajaí - (R\$)	60
Tabela 39 - Participação Vale do Itajaí no PIB SC	60
Tabela 40 - PIB per capita Santa Catarina (R\$)	62
Tabela 41 - Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)	64
Tabela 42 - Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)	65
Tabela 43 - VAF SC - atividades econômicas mais representativas - 2012 a 2016	70
Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)	73
Tabela 45 - Empresas optantes SIMEI	74
Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2018)	75
Tabela 47 - Evolução salário médio.....	79
Tabela 48 - Incubadoras Grande Florianópolis.....	80
Tabela 49 - Principais atividades na INDÚSTRIA - Densidade	81
Tabela 50 - Principais atividades na SERVIÇOS - Densidade	82
Tabela 51 - Rede hoteleira, bares e restaurantes.....	83
Tabela 52 - Principais atividades no COMÉRCIO - Densidade.....	84
Tabela 53 - Atividades que mais empregam	85
Tabela 54 - Fontes de receita.....	86
Tabela 55 - Investimento público (2017)	87
Tabela 56 - Receita comprometida com folha de pessoal (2017)	87
Tabela 57 - Área plantada - Lavouras temporárias.....	88
Tabela 58 - Área plantada - Lavouras permanentes	88
Tabela 59 - Rebanho	89
Tabela 60 - Produção de origem animal	89
Tabela 61 - Consumo de ENERGIA ELÉTRICA.....	92
Tabela 62 - Total da Frota de Veículos - últimos 5 anos	94

GRÁFICOS

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual	17
Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população	18
Gráfico 3 - Densidade demográfica – 2018.....	21
Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010)	23
Gráfico 5 - Pirâmide Etária	24
Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010)	25
Gráfico 7 - População economicamente ativa	26
Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)	29
Gráfico 9 – Consumo per capita anual	37
Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural	38
Gráfico 11 – Ocorrências policiais.....	49
Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB SC	61
Gráfico 13 – Balança comercial.....	63
Gráfico 14 – Empresas exportadoras	66
Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%).....	67
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico.....	68
Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos	71
Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos	72
Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)	76
Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos	77
Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)	78

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF	69
Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina	91
Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais.....	93

QUADROS

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos	15
---	----

APRESENTAÇÃO

Com uma economia diversificada, Santa Catarina aparece como o 6º estado mais rico do país, que representa uma contribuição estimada de 4% para o PIB nacional. É o resultado de uma atividade econômica em que diferentes setores dividem protagonismo, dando espaço para uma agroindústria forte, bem como registrando pujança em segmentos como o têxtil, moveleiro e o metalmecânico e para o polo tecnológico que se destaca dentre os principais do país. E isso sem contar a importância do turismo que, num cenário em que brotam muitas belezas naturais e vocações turísticas, responde por cerca de 12% do PIB estadual, sendo considerado o melhor destino brasileiro.

Esse cenário diferenciado é mapeado, na publicação aqui apresentada. O Cadernos de Desenvolvimento agrega um amplo, importante e credenciado conjunto de dados, permitindo traçar um panorama histórico e analítico sobre o processo produtivo, bem como dos elementos de infraestrutura e qualidade de vida que se fazem presentes no estado, principalmente nos últimos 5 anos.

São indicadores que deixam claro que Santa Catarina é um estado que sentiu as dificuldades dos últimos 4 anos, com redução das taxas de empregabilidade, mas mantém um ritmo de crescimento econômico alimentado por seu potencial exportador e pelos condomínios tecnológicos e incubadoras como elementos de estímulo a transformação digital dos negócios catarinenses. Perceberemos, nas páginas desse caderno, que Santa Catarina, se destaca pelas boas condições infraestruturais oferecidas aos lares de seus moradores, sendo o terceiro estado brasileiro em índice de desenvolvimento humano, como mostra a seção desse relatório dedicada aos indicadores sociais.

Nessa edição, está em foco à região do Vale do Itajaí, que comporta 40 municípios, tendo um dos principais polos regionais a cidade de Blumenau. Não por acaso, a região é chamada de Vale Europeu. Ali estão localizadas alguns dos municípios que mais preservam e colocam os visitantes em contato com a herança da colonização alemã no estado de Santa Catarina.

Em se abordando o contexto econômico, como pode-se perceber, no decorrer dessa publicação, os serviços e a indústria, em diferentes vertentes, ganham protagonismo no Vale do Itajaí. Um dos destaques é a área do vestuário, cuja vocação é bem exemplificada, por exemplo, pelo município de Brusque, um reconhecido roteiro de compras, que também dá suporte à importância do comércio varejista para o arranjo produtivo presente na macrorregião. Também são importantes empregadores os restaurantes e estabelecimentos ligados aos serviços nas áreas de alimentação e bebidas.

É evidente a fundamental colaboração dos negócios de pequeno porte para o motor da economia regional. Juntas, as micro e pequenas empresas são mais de 99% dos empreendimentos do Vale do Itajaí, respondendo por 64,64% da taxa de empregabilidade, de acordo com levantamento oficial de 2016.

A visão de não apenas manter, mas também estimular ainda mais essa força econômica, humana e social é um desafio que, sob a ótica corporativa, passa por agregar competitividade à média e grande empresa, mas sempre olhando para a importância dos pequenos negócios, com ações que potencializem a atividade empreendedora de quem visualiza novas oportunidades de negócios. Uma missão cumprida, desde 1972, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Nosso foco é o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios, das competências e habilidades empresariais, mediante a participação da comunidade local e à articulação de parcerias institucionais públicas e privadas.

E a importância dessa atuação de apoio ao empreendedorismo fica demonstrada com a conclusão, presente nessa série Cadernos de Desenvolvimento, de que os pequenos negócios representam um contingente próximo de 60% da força de trabalho. Esse e outros fundamentais dados estatísticos aqui englobados, a partir da coleta e análise de dados públicos e oficiais, são uma forma de conhecer as características dos municípios, das regiões e do estado de Santa Catarina. Um trabalho que, acreditamos, faça o SEBRAE/SC ainda mais forte, em seu importante papel como entidade agente de transformação.

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
Diretor Superintendente do SEBRAE/SC

INTRODUÇÃO

Com as informações apresentadas nas páginas a seguir, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sistematiza um importante panorama em torno do desenvolvimento de Santa Catarina. Os dados foram coletados em diferentes e credenciadas bases estatísticas, dentre elas o Censo 2010 e as estimativas populacionais, provenientes de fontes absolutamente fidedignas e de acesso público. Um bom exemplo é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mapeado como o principal provedor de dados e estatísticas do país. Ministérios, secretarias, federações, sindicatos, associações de classe e outras fontes oficiais também foram importantes fontes de coleta de informação.

A publicação se desmembra em seções temáticas que facilitam a consulta e permitem traçar análises ágeis e focadas nos assuntos elencados. Além de um panorama geral de apresentação de Santa Catarina, fica mapeado seu perfil populacional, mercadológico, infraestrutural e socioeconômico. Tendo em vista o objetivo de se tornar referência para a compreensão do desenvolvimento catarinense, a publicação apresenta tabelas e gráficos permeados por análises e comparativos.

Uma forma de tornar mais claros e compreensíveis a vocação, o perfil e a representatividade de Santa Catarina. Este material é parte de uma série, intitulada “Cadernos de Desenvolvimento”, composta por edições estadual, regionais e municipais - neste volume trataremos da regional do Vale do Itajaí - a partir das quais torna-se possível o acesso a valiosas informações sobre os 295 municípios, bem como o entendimento das diferentes regiões e do estado em seu conjunto.

Trata-se de uma fundamental fonte de informação de pesquisa, capaz de fornecer pistas e respostas a diferentes questionamentos acerca do papel de cada cidade, bem como da importância de Santa Catarina para o cenário nacional. Para o SEBRAE catarinense, a base estatística aqui apresentada se converte numa legítima rota estratégica. A partir dos dados apresentados nas publicações da série “Cadernos de Desenvolvimento” torna-se mais clara uma pauta a seguir no planejamento de ações focadas no estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Afinal, somos uma entidade que aposta na geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

ASPECTOS GERAIS



Ocupando uma extensão territorial de 11.412,356 Km², a região do Vale do Itajaí tem um panorama cultural influenciado pela colonização alemã, portuguesa e açoriana, dando base para uma interessante vocação turística.

A caracterização do setor produtivo que movimenta a economia dos 40 municípios componentes da macrorregião é prioritariamente voltada aos serviços e à atividade comercial, com grande foco no comércio varejista, como também demonstrará essa edição do "Cadernos de Desenvolvimento". A indústria, em diferentes segmentos, é outro vetor econômico impulsionador da macrorregião.

Os dados presentes, nesse relatório, indicam uma região que manteve índices de empregabilidade, entre 2012 e 2016, e reforça o potencial dos pequenos negócios, que respondem por mais de 64% da empregabilidade mapeada na região.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

<i>Aspectos gerais e históricos</i>	
<i>Número de Municípios</i>	40 municípios
<i>Área territorial 2017</i>	11.412,356
<i>Estimativa Populacional de 2018</i>	920.598
<i>Densidade demográfica 2018</i>	80,67 hab/km ²
<i>Número de eleitores (agosto/2018) TSE/SC</i>	660.410
<i>PIB – 2016</i>	33.323.755,41
<i>PIB per capita - 2016</i>	37.078,43

Fonte: IBGE, TRE, FECAM, Sebrae

POPULAÇÃO

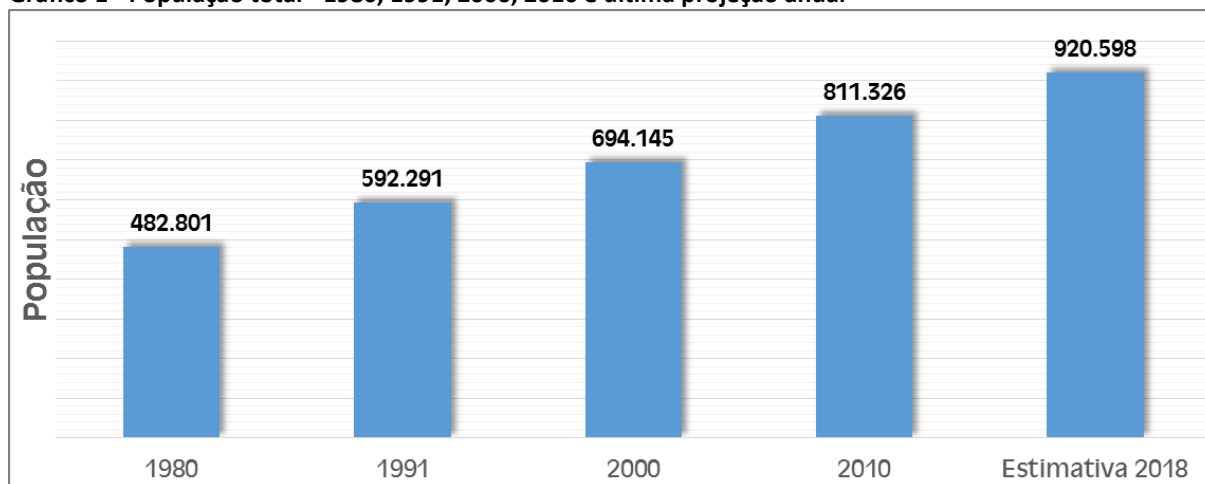


Nesta seção, trataremos das questões populacionais do Vale do Itajaí. Nas próximas páginas, nosso leitor acompanha um levantamento de dados completo, do qual constam evolução populacional, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

POPULAÇÃO TOTAL

Os dados de população total, ou absoluta, indicam a quantidade de habitantes de um determinado espaço geográfico, apontando o quão populoso é o país, estado ou cidade. O olhar sobre os índices oficiais com relação à Santa Catarina indicam crescimento constante, desde a década de 80. Em se cumprindo a estimativa populacional do Instituto para 2018, a população catarinense atual registra um crescimento de pouco mais de 13% desde 2010, o que colocaria o estado na 10ª posição nacional. A população da região do Vale do Itajaí, também se mantém crescente, na série histórica mapeada na tabela a seguir, tendo aumentado perto de 91% em 38 anos, se cumprida à estimativa populacional do IBGE para 2018.

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual

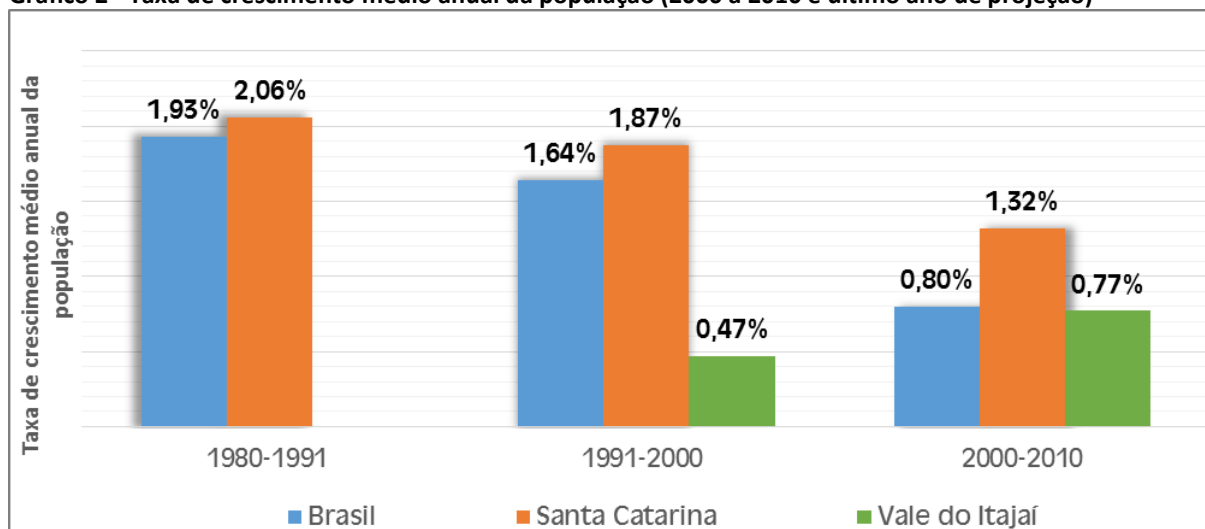


Fonte: IBGE

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Seguindo a análise do movimento populacional catarinense e sua representatividade para o contexto brasileiro, outro dado importante surge ao olharmos para as taxas de crescimento oficialmente levantadas e divulgadas. Apesar de entidades como o próprio IBGE apontarem desaceleração no ritmo de crescimento relacionada, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade, Santa Catarina mantém taxas acima da nacional, desde 1980. No caso do Vale do Itajaí, o índice de aumento da primeira década dos anos 2000 está em 0,77%.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população (2000 a 2010 e último ano de projeção)



Fonte: IBGE

TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher, durante sua vida reprodutiva. No histórico apresentado a seguir, o Vale do Itajaí tem queda na média divulgada pelo IBGE, como resultado do censo de 2010.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher

<i>Taxas de Fecundidade</i>	1991	2000	2010	2016
Vale do Itajaí	2,9	2,5	1,9	*
Santa Catarina	-	-	-	1,5

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

É uma percepção, por sinal, corroborada se observarmos a evolução gráfica referente ao tamanho médio das famílias brasileiras, catarinenses e da região do Vale do Itajaí. Os onúmeros nacionais e estaduais se mantém bastante similares, desde 2000. O mais recente levantamento, de 2015, demonstra que, em cinco anos, as famílias do Brasil e do estado encolheram, tendo, em média um integrante a menos. A região que engloba os municípios do Vale do Itajaí, como aponta o quadro a seguir, acompanha a tendência de redução, com dados bastante similares ao brasileiro e ao catarinense, nos censos de 2000 e 2010.

Tabela 2 - Tamanho médio das famílias

<i>Média pessoas domicílio</i>	1980	1991	2000	2010	2013	2014	2015
Vale do Itajaí	3,96	3,69	3,65	3,20	*	*	*
Santa Catarina	-	-	3,5	3,1	2,8	2,7	2,7
BRASIL	-	-	3,7	3,3	3,0	2,9	2,9

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

CASAMENTOS, DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES

Traçando um quadro brasileiro do número de casamentos, depois de sucessivos aumentos entre 2012 e 2015, houve queda em 2016. Em Santa Catarina, 2016 também marcou a interrupção de um panorama de crescimento, porém, com certa estabilidade, com redução de menos de 1%. No Vale do Itajaí, percebe-se diminuição, no conjunto da série histórica mapeada na tabela a seguir, com 2014 tendo o maior índice dos cinco anos apresentados.

Em se considerando os divórcios e separações, a região do Vale do Itajaí registra números variáveis. Em 2013, houve a maior quantidade, com 2016 ocupando a segunda colocação na maior ocorrência de divórcios e separações. Na comparação com 2015, percebe-se um aumento de mais de 12%.

Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações

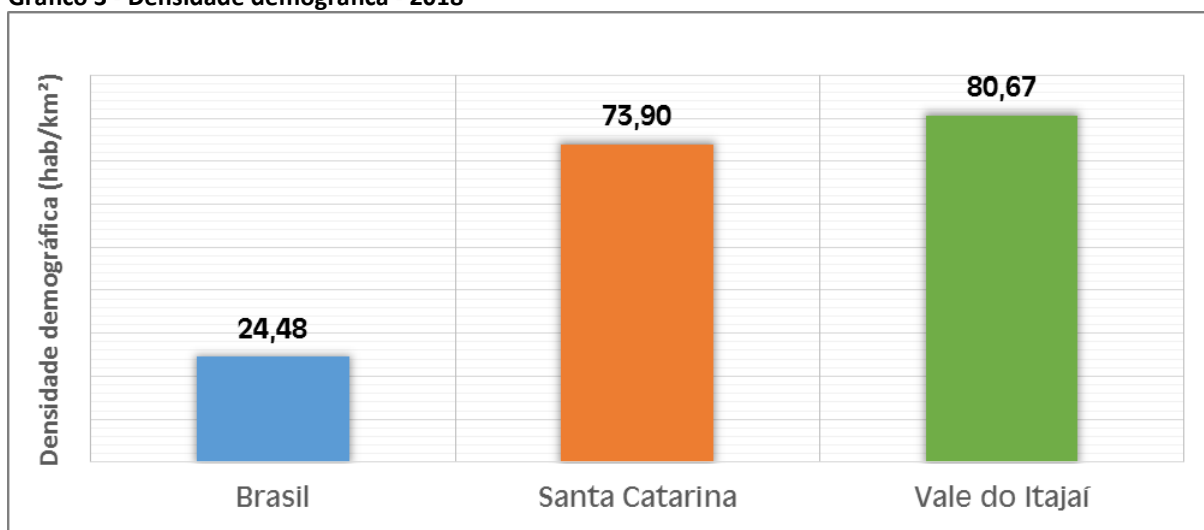
	<i>Casamentos</i>			<i>Divórcio e Separação</i>		
	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Vale do Itajaí</i>	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Vale do Itajaí</i>
2012	1.041.440	30.382	4.271	270.586	9.503	1.736
2013	1.052.477	31.358	4.020	254.743	10.166	1.874
2014	1.106.440	32.422	4.466	266.976	8.754	1.538
2015	1.137.348	33.169	4.205	257.791	7.952	1.598
2016	1.095.535	33.071	4.091	271.438	9.216	1.802

Fonte: IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Outro indicativo importante, para corroborar a percepção do crescimento populacional catarinense, vem da taxa de densidade demográfica, que aponta a distribuição da população em um determinado espaço geográfico. Utilizando os dados da última estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o índice catarinense ficou em 73,90 hab/km², número bem superior ao brasileiro. No que se refere ao Vale do Itajaí, os dados apontam concentração populacional ainda superior à estadual, como demonstra visualmente o gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Densidade demográfica - 2018



Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Em se tratando de analisar o crescimento e a densidade populacionais de Santa Catarina, em termos de gênero e distribuição, é notável o movimento de urbanização, bem como o aumento do número de mulheres. No Vale do Itajaí, percebe-se uma exata inversão da participação percentual feminina e masculina, em se considerando o quadro histórico desde 1980.

Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010 *

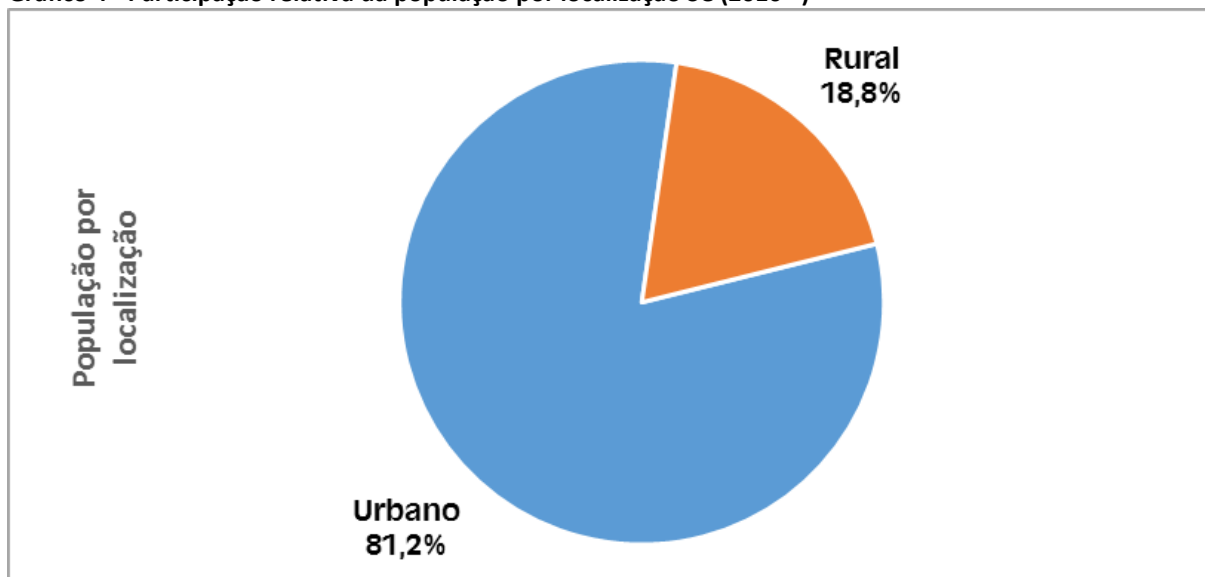
	MASCULINO		FEMININO	
	N	%	N	%
1980	242.750	50,3	240.051	49,7
1991	296.762	50,1	295.529	49,9
2000	345.781	49,8	348.363	50,2
2010	403.432	49,7	407.894	50,3

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

O movimento de migração do campo para a cidade, que se reflete nos baixos índices de habitantes das áreas rurais registrados no Brasil e em Santa Catarina também é percebido no Vale do Itajaí. As áreas urbanas concentram mais de 81% dos habitantes da região

Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010 *)



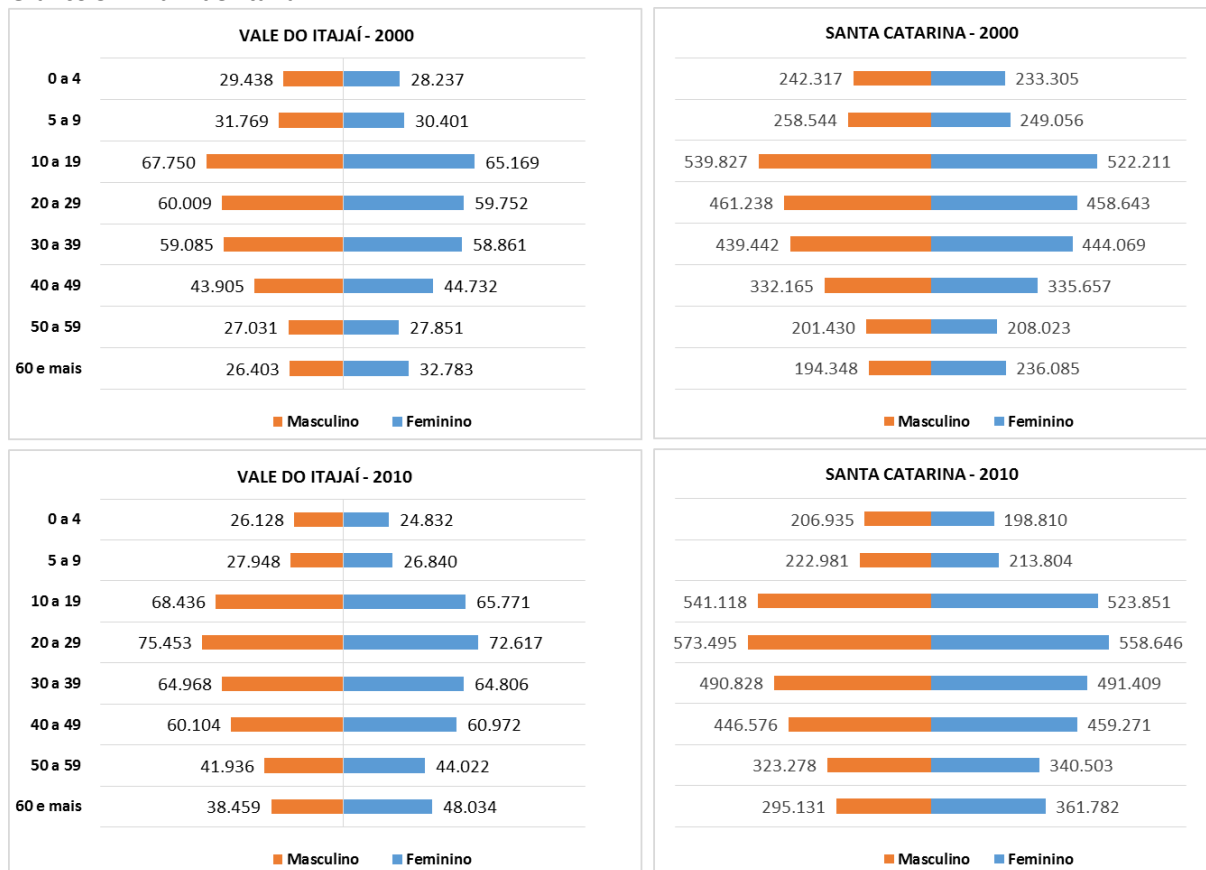
Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A observação da pirâmide etária do Vale do Itajaí permite verificar a tendência de envelhecimento registrada em nível nacional e estadual, conforme os levantamentos do IBGE. A população com mais de 60 anos residente na região cresceu mais de 46% entre 2000 e 2010.

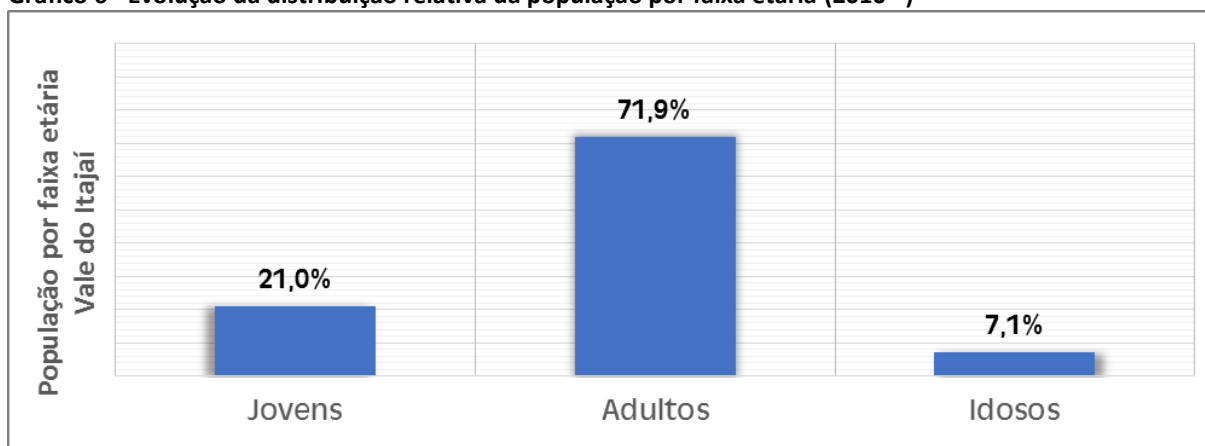
Gráfico 5 - Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

A redução da população jovem é um interessante reflexo de um menor número de crianças, também relacionada à redução da taxa de fecundidade catarinense já apontada nesse Caderno de Desenvolvimento. O gráfico abaixo sistematiza a comparação entre os índices da população do Vale do Itajaí catarinense, por faixa etária, a partir de dados do censo de 2010.

Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010 *)



Fonte: IBGE

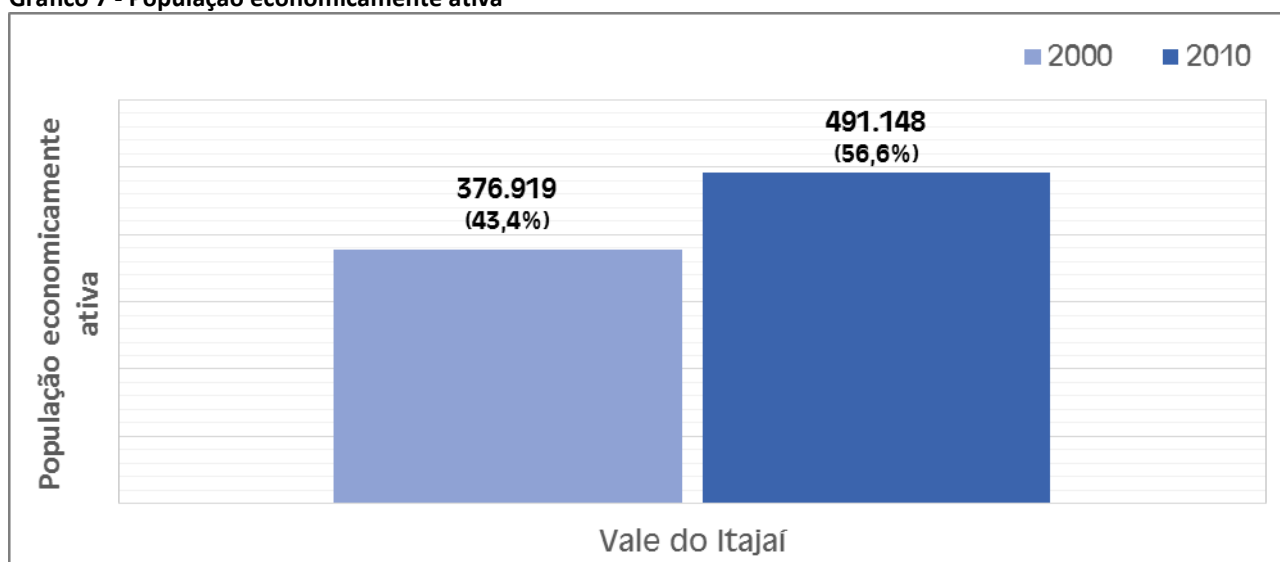
* Dado por município não divulgado após 2010

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O dado de população economicamente ativa leva em conta os habitantes de um espaço geográfico determinado considerados aptos ao trabalho, abrangendo tanto os indivíduos ocupados, quanto os desempregados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão responsável por mapear a PEA brasileira e agrega, no levantamento, pessoas que estejam trabalhando ou procurando emprego.

O censo de 2010 englobava, nesse contingente, 57% dos habitantes de Santa Catarina, com a PEA do Estado, representando uma participação de mais de 3,5% no total brasileiro. Nesse contexto, a participação do Vale do Itajaí, conforme o quadro apontado a seguir, supera os 13%, se considerados os números do censo de 2010. Na comparação entre os dados de 2000 e 2010, percebe-se, na região, um crescimento relativo de 13,2%, com relação ao total da população.

Gráfico 7 - População economicamente ativa *



Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DOMICÍLIOS

Nessa seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” apura indicadores referentes à renda dos moradores da região do Vale do Itajaí, bem como mapeia a quantidade de domicílios presentes na região e a infraestrutura com a qual contam esses lares. Sob a ótica mercadológica, também serão tratados dados acerca do potencial de consumo e recortados indicadores de consumo per capita a partir de classes, regiões e categorias de gasto.

RENDA MÉDIA FAMILIAR

Em se tratando do perfil de rendimento das famílias, percebe-se que Santa Catarina se destaca, registrando uma renda média familiar acima da nacional em cerca de 26%, de acordo com dados de 2017. O recorte mais recente do Vale do Itajaí é o do Censo de 2010, com o valor de R\$809,45, que supera em 58,71% o salário mínimo vigente no ano do levantamento do IBGE. O valor projetado para 2017, através do percentual de correção do salário mínimo, alcança R\$1.486,96.

Tabela 5 - Renda Familiar Média

<i>Renda familiar média</i>	2017	
BRASIL	R\$ 1.268,00	
Santa Catarina	R\$ 1.597,00	
Vale do Itajaí	R\$ 809,45 (2010)	R\$ 1.486,96 (projeção 2017)

Fonte: IBGE

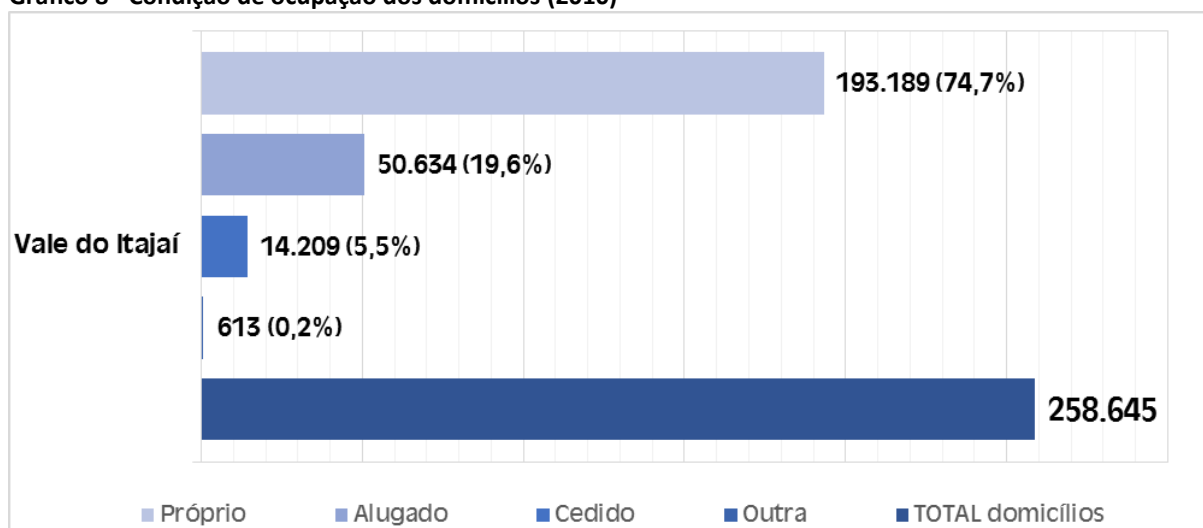
DOMICÍLIOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Pelo conceito oficial do IBGE, entende-se por domicílio um local de moradia, estruturalmente separado e independente, podendo ser constituído por um ou mais cômodos. Uma das principais classificações de domicílio adotadas pelo instituto é a que os divide em particulares ou coletivos. O primeiro conceito é aplicado quando determinada habitação abriga uma pessoa ou grupo de indivíduos que tenham laços de parentesco, ligação afetiva ou estabelecida por normas de convivência. Já os domicílios coletivos são os que agregam pessoas cujo relacionamento segue normas administrativas.

A condição de ocupação é outro critério adotado pelo instituto, para mapear o perfil de moradia característico do país, de suas unidades da federação e municípios. Dessa forma, classifica como próprio o domicílio de propriedade total ou parcial de seu morador, alugado o que tem locação paga, total ou parcialmente, pelo residente e cedido aquele ocupado, gratuitamente ou mediante taxa de manutenção, por instituição, empregado ou parente de morador ou proprietário.

Os casos de invasão ou ocupação diferente das mencionadas, são qualificados como outros. O quadro abaixo apresenta o levantamento da condição de ocupação dos lares do Vale do Itajaí. Os domicílios próprios são maioria, representando 74,7% do total.

Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS URBANOS E CLASSE ECONÔMICA

Os dados aqui apresentados buscam estabelecer uma apropriada relação entre o número de domicílios urbanos e a classe econômica de seus habitantes. Cabe destacar que os números seguem o Critério de Classificação Econômica do Brasil, desenvolvido pela ABA – Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPME – Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. A metodologia, que tem novos critérios desde 2014, determina estratos socioeconômicos, que vão do A ao D-E, em faixas de rendas que variam entre R\$768,00 e R\$ 20.888,00.

O quadro abaixo sistematiza a quantidade de domicílios urbanos presente na região dos municípios do Vale do Itajaí, relacionados às faixas salariais de seus ocupantes, de acordo com o Censo de 2010. A faixa salarial de até dois salários mínimos surge como predominante.

Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010

<i>Classe</i>	<i>Renda familiar média</i>	<i>Vale do Itajaí</i>	<i>%</i>
A/B1	Mais de 5	12.420	4,80%
B2	Mais de 3 a 5	20.392	7,88%
C1	Mais de 2 a 3	36.263	14,02%
C2	Mais de 1 a 2	106,160	41,04%
D-E	Até 1	79.016	30,55%
	Sem rendimento	4.382	1,69%

Fonte: IBGE

Buscando traçar um panorama atualizado, que relacione os domicílios existentes no Vale do Itajaí com as faixas de renda de seus moradores, a tabela a seguir traz índices do IPC Maps. Trata-se de um banco de dados que estabelece o perfil de consumo das populações dos municípios brasileiros, permitindo um importante conjunto de análises. Pelo levantamento, de 2018, a classe C – que abarca quem tem rendimento mensal entre 4 e 10 salários mínimos – comporta o maior percentual de lares da macrorregião.

Tabela 7 - Número de domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018

Renda familiar média	N	%
A	9.484	3,5%
B1	18.564	6,9%
B2	73.919	27,4%
C1	83.949	31,1%
C2	59.573	22,1%
D/E	24.501	9,1%

Fonte: IPC Maps

DOMICÍLIOS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS

Tendo em vista a importância de analisar a infraestrutura presente nos lares catarinenses, como forma de traçar um perfil da qualidade de vida dos moradores do estado, os dados trazidos na sequência são referentes a elementos de infraestrutura presentes nos domicílios do Vale do Itajaí.

a. Energia elétrica

O levantamento referente à rede de lares localizados no Vale do Itajaí e com acesso à rede de energia elétrica indica uma cobertura próxima dos 100%.

Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010 *

<i>Acesso à energia elétrica (2010)</i>	
<i>Domicílios</i>	<i>%</i>
258.463	99,93%

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

b. Abastecimento de água

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, de acordo com os mesmos dados oficiais do Censo de 2010, a taxa de cobertura do Vale do Itajaí supera os 78%.

Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010 *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Abastecimento de água</i>	202.369	78,24

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

c. Esgoto e rede sanitária

Os indicadores que mapeiam as condições infraestruturais dos municípios integrantes da região do Vale do Itajaí, aponta para a necessidade de investimento na rede sanitária e de esgoto disponível na região. O Censo de 2010 indica que pouco mais de 44% dos domicílios da área contam com infraestrutura sanitária adequada, restando, portanto, um importante contingente a ser agregado. O mesmo levantamento indica que a região do Vale do Itajaí tem 459 domicílios com esgoto a céu aberto.

Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010) *

	<i>Esgoto Adequado Domicílios</i>	<i>Esgoto a céu aberto</i>	<i>% Esgoto Adequado</i>
Domicílios com rede esgoto	11.415	459	44,07

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

d. Coleta de lixo

Os serviços de coleta de lixo são disponibilizados a mais de 94% das habitações que abrigam famílias catarinenses. No Vale do Itajaí, essa taxa é similar, de 93,8%, em se considerando, também, a apuração do Censo de 2010.

Tabela 11 – Coleta de lixo (2010) *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
Coleta de lixo	242.606	93,8

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

DADOS DE PERFIL ECONÔMICO E DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

a. Serviços financeiros - Rede bancária

A rede de atendimento bancário do Vale do Itajaí teve redução no número de agências e postos bancários, em se considerado os últimos cinco anos, tendo junho como mês de corte. Entre 2014 e 2018, foram eliminados perto de 10% das agências. A redução dos postos bancários foi ainda mais significativa, superando os 23%.

Tabela 12 – Rede bancária SC

<i>Rede bancária</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Agências Bancárias	141	144	140	135	127
Postos Bancários	285	268	251	211	219

Fonte: BACEN/BADESC

b. Adesão aos planos de saúde:

Os índices de contratação de planos de saúde no Brasil e em Santa Catarina apresentam uma diferença de menos de um ponto percentual, cabendo destacar que a adesão nacional é superior. Um fato que chama a atenção é que, tanto no caso nacional, quanto no catarinense, a contratação de planos de saúde não chega a atingir 30% da população. Na região do Vale do Itajaí, o levantamento de junho de 2018, aponta um índice de pouco mais de 21% dos habitantes da região, em se considerando a estimativa populacional do ano, divulgada pelo IBGE.

Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018

<i>Plano de Saúde (junho 2018)</i>	
<i>Vale do Itajaí</i>	
193.509	21,02%

Fonte: IBGE/PNAD

c. Cobertura Bolsa Família

Criado em 2003 e instituído por lei em 2004, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda que unificou e ampliou iniciativas governamentais implementadas até então. Além de estabelecer parâmetro de renda para acesso ao benefício, o programa também determina critérios de permanência, como a matrícula e frequência de crianças e adolescentes na escola, além de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando. Em se considerando o histórico de moradores do Vale do Itajaí atendidos, o ano de 2012 teve a cobertura mais ampla. Já, em 2018, percebe-se a menor quantidade de adesões, no levantamento realizado para o “Cadernos de Desenvolvimento”, com redução altamente significativa, na comparação com toda a série histórica.

Tabela 14 – Bolsa Família

<i>Bolsa Família</i>	2011	2012	2013	2014	2015	2018
<i>Vale do Itajaí</i>	9.979	10.935	10.894	10.606	10.020	263

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

d. Composição do Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único foi criado pelo Governo Federal como ferramenta de coleta de dados e informações de forma a identificar todas as famílias de baixa renda a serem atendidas pelos programas de assistência social e distribuição de renda. É uma base de dados que também fica à disposição das instâncias estadual e municipal, facilitando a realização de possíveis diagnósticos socioeconômicos. Características do domicílio, rendimentos, despesas, documentação e qualificação escolar de cada membro da família são algumas das informações que compõem o também chamado CadÚnico.

Em 2014, o Brasil e Santa Catarina registraram o maior número de cadastrados, numa série histórica dos últimos cinco anos. Pelo levantamento mais atual, de maio de 2018, e em se considerando as estimativas populacionais vigentes no ano, 13,3% dos brasileiros e 5,55% dos catarinenses fazem parte do cadastro. A macrorregião Vale do Itajaí teve a maior quantidade de famílias agregadas também em 2014. Se considerada a estimativa populacional de 2018 o cadastro engloba cerca de 3,61% das famílias da região.

Tabela 15 – Famílias Cadastro Único

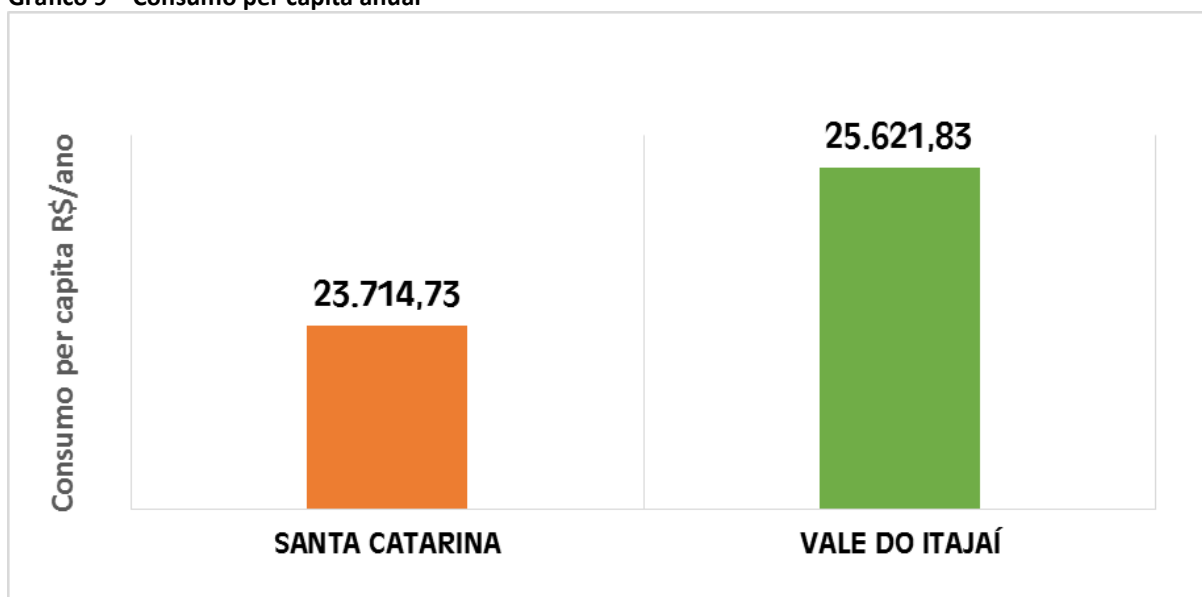
<i>Famílias Cadastro Único</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	28.227.088	27.506.752	27.160.008	27.719.440	27.775.454
Santa Catarina	511.394	476.607	440.049	440.288	394.202
Vale do Itajaí	46.619	42.730	38.901	38.219	33.238

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

e. Consumo per capita

A partir da adequação ao conceito de per capita, traduzida livremente como “por cabeça”, o dado de consumo per capita permite visionar um valor médio de consumo pessoal em Santa Catarina. O dado mais recente, relacionado a um universo anual, é apresentado graficamente a seguir. De acordo com essa estimativa, o valor aproximado de consumo mensal dos habitantes do Vale do Itajaí gira em torno de R\$2.135 mensais por habitante, resultado 8% superior ao estadual.

Gráfico 9 – Consumo per capita anual

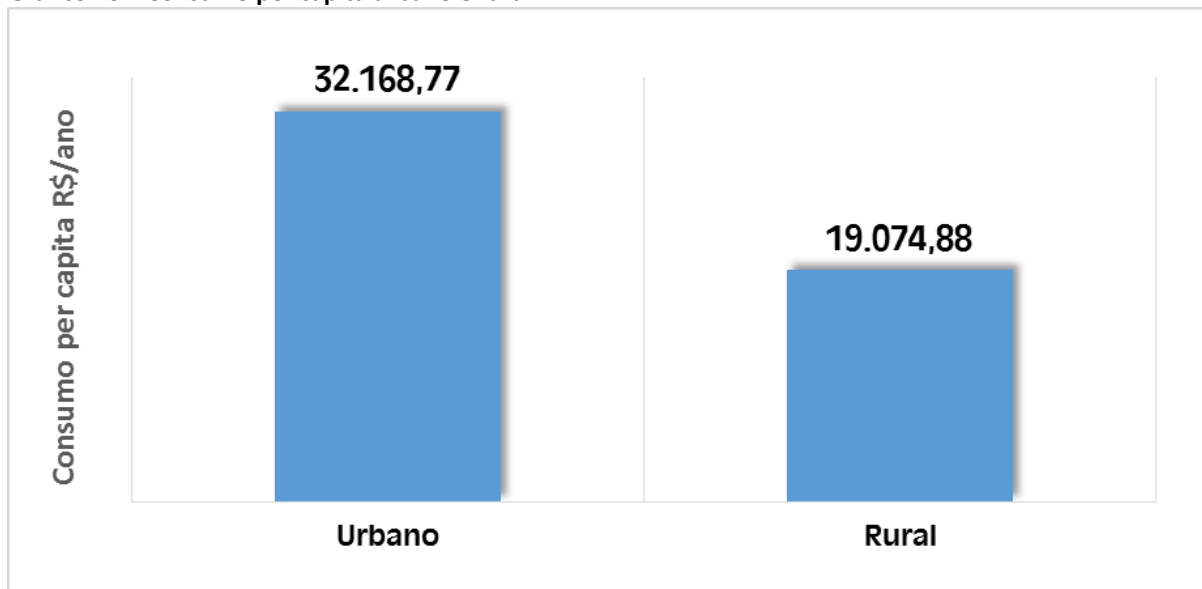


Fonte: IPC – Maps 2018

Consumo per capita urbano e rural

Ainda em se verificando um parâmetro de consumo médio, o recorte trazido pelo gráfico a seguir enfoca as áreas urbana e rural do Vale do Itajaí. As regiões urbanas superam o índice das rurais em mais de 59%, tendo em vista, principalmente, a maior concentração populacional.

Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural



Fonte: IPC – Maps 2018

g. Potencial de consumo por categoria

Para lançar um olhar ainda mais aprofundado com relação aos hábitos de compra e gastos de quem mora nos municípios do Vale do Itajaí, o gráfico apresenta as principais categorias de consumo, mapeados a partir da classificação por classe social. Chama a atenção que, apesar de os valores despendidos se diferenciarem bastante no perfil das diversas classes, tendo em vista o maior ou menor potencial de renda e compra, as categorias que lideram o investimento se mostram similares. Os gastos com moradia e manutenção do lar, bem como com alimentação e transportes, situam-se dentre os mais significativos.

Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Alimentação no domicílio</i>	5.004.231,88	6.869.358,87	20.560.922,27	21.031.763,70	9.482.732,83	2.740.464,95	65.689.474,49
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	3.447.927,41	4.309.485,64	9.323.698,64	6.277.694,60	2.475.153,99	783.820,17	26.617.780,46
<i>Bebidas</i>	652.123,79	1.076.930,96	2.665.243,20	2.559.879,09	1.286.304,52	355.017,18	8.595.498,73
<i>Manutenção do lar</i>	16.826.566,20	19.809.187,30	59.993.893,25	52.233.952,37	23.218.791,50	6.689.502,77	178.771.893,39
<i>Artigos de limpeza</i>	299.030,08	377.502,42	1.333.286,25	1.150.939,83	533.706,67	101.961,78	3.796.427,03
<i>Mobiliários e artigos do lar</i>	2.029.380,02	1.995.301,30	5.648.188,70	4.268.797,35	1.788.886,81	405.733,92	16.136.288,09
<i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	1.672.998,57	1.558.058,36	5.244.746,65	4.226.817,78	1.767.456,90	454.865,76	14.924.944,02
<i>Vestuário confeccionado</i>	2.585.933,92	2.671.986,80	7.679.356,58	6.417.626,50	2.346.064,33	604.550,58	22.305.518,71
<i>Calçados</i>	1.044.015,30	1.105.119,52	3.068.020,60	2.770.651,50	884.748,92	216.778,84	9.089.334,69
<i>Outras despesas com vestuário</i>	256.736,17	198.761,35	594.196,36	356.826,33	115.823,53	42.792,25	1.565.136,00
<i>Transportes urbanos</i>	529.318,76	696.865,95	2.134.188,51	2.511.777,50	1.376.106,02	375.092,56	7.623.349,29
<i>Gastos com veículo próprio</i>	4.266.030,95	5.816.292,08	17.593.928,35	11.934.441,42	4.038.516,56	1.126.862,57	44.776.071,92
<i>Higiene e cuidados pessoais</i>	1.140.648,35	1.583.684,32	4.168.679,63	3.772.039,12	1.425.598,90	373.859,86	12.464.510,18
<i>Gastos com medicamentos</i>	1.464.452,87	1.588.649,35	5.284.625,60	5.946.230,93	2.394.536,73	924.347,80	17.602.843,28
<i>Outras despesas com saúde</i>	2.943.369,13	2.472.424,64	4.162.033,14	3.444.948,32	1.476.622,48	450.287,17	14.949.684,88
<i>Livros e material escolar</i>	399.175,58	326.891,15	875.342,97	644.561,29	347.980,83	86.993,30	2.680.945,11
<i>Matrículas e mensalidades</i>	2.495.116,37	2.019.966,29	3.059.380,16	1.270.756,51	412.780,78	68.855,02	9.326.855,13
<i>Despesas com recreação e cultura</i>	1.511.415,26	1.596.337,14	4.066.323,66	2.845.864,90	1.074.046,41	268.199,98	11.362.187,36
<i>Despesas com viagens</i>	1.815.359,08	1.940.365,65	4.233.150,60	2.207.425,63	986.796,09	188.778,97	11.371.876,03
<i>Fumo</i>	124.478,74	354.439,06	939.813,94	1.070.478,99	821.479,68	267.495,58	3.578.185,98
<i>Materiais de Construção</i>	5.995.373,72	12.395.276,79	10.881.636,31	3.590.127,66	1.234.260,46	217.131,04	34.313.805,98
<i>Outras despesas</i>	25.432.443,21	22.056.103,49	50.280.710,18	27.836.826,62	9.909.289,98	2.630.226,48	138.145.599,96
<i>Despesa total</i>	81.936.125,33	92.818.988,41	223.791.365,54	168.370.427,94	69.397.684,93	19.373.618,53	655.688.210,69

Fonte: IPC – Maps 2018

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ASPECTOS SOCIAIS

Seguindo na análise que busca traçar o panorama da qualidade de vida da população catarinense, essa edição regional do “Cadernos de Desenvolvimento” lança, nos tópicos a seguir, um olhar sobre a perfil social da macrorregião Vale do Itajaí.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E LONGEVIDADE

O índice de Desenvolvimento Humano é utilizado, no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também por outras entidades e empresas, como termômetro do grau de desenvolvimento econômico e qualidade de vida disponíveis à população de determinada região. O último levantamento, de 2010, coloca Santa Catarina na 3ª posição do Brasil. O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita e dá base para a classificação das nações como desenvolvidas, em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. A boa posição catarinense vem de um índice médio que está acima do nacional. Nos critérios de renda, longevidade e educação, o estado segue mantendo uma média superior que excede a do país entre 0,03 e 0,06 pontos. O dado da região do Vale do Itajaí, no que tange ao IDH médio, está aquém do catarinense, mas acima do brasileiro.

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)

<i>IDH 2010</i>	Renda	Longevidade	Educação	IDH Médio
BRASIL	0,739	0,816	0,637	0,727
Santa Catarina	0,773	0,860	0,697	0,774
Vale do Itajaí (média)	0,742	0,852	0,632	0,736

Fonte: PNUD/IBGE

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE POBREZA

Outro dado fundamental para levantamento das condições de qualidade de vida experimentadas por uma comunidade vem com a determinação da incidência de pobreza. É um indicador levantado pelo PNUD para o Atlas de Desenvolvimento, que apura a proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. O índice regional apresentado a seguir foi obtido a partir da média entre os índices dos municípios do Vale do Itajaí.

Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010

Incidência Pobreza	1991	2000	2010
<i>Vale do Itajaí</i>	10,59%	4,77%	1,84%
<i>Santa Catarina</i>	9,26%	3,82%	1,01%

Fonte: PNUD

ÍNDICE GINI

Criada pelo matemático italiano Conrado Gini, a estatística é usada para medir o grau de concentração de renda em determinada região. Em outras palavras, o Índice Gini aponta a diferença entre o rendimento dos mais ricos e dos mais pobres, numa escala que varia de 0 a 1; com zero indicando um estado de igualdade e 1 a extrema concentração de riqueza. O usual é o dado estabelecer comparativo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres. O levantamento do Censo de 2010 indica melhora de 0,055 pontos no índice registrado no Vale do Itajaí, na comparação com o levantamento oficial do IBGE em 2000.

Tabela 19 – Índice de Gini

<i>Índice de GINI</i>	2000	2010
<i>Vale do Itajaí (média)</i>	0,490	0,435

Fonte: Ministério da Saúde

ESPERANÇA DE VIDA

Dentro de um quadro que dá base às avaliações em torno da qualidade de vida e desenvolvimento humano, a esperança de vida surge como outro interessante fator de análise. Na macrorregião Vale do Itajaí, o indicador supera os 76 anos.

Tabela 20 – Esperança de vida

<i>Esperança de vida (2010) *</i>
<i>Vale do Itajaí (média)</i>
76,10

Fonte: PNUD/IBGE

* Dado por município não divulgado

MORTALIDADE INFANTIL

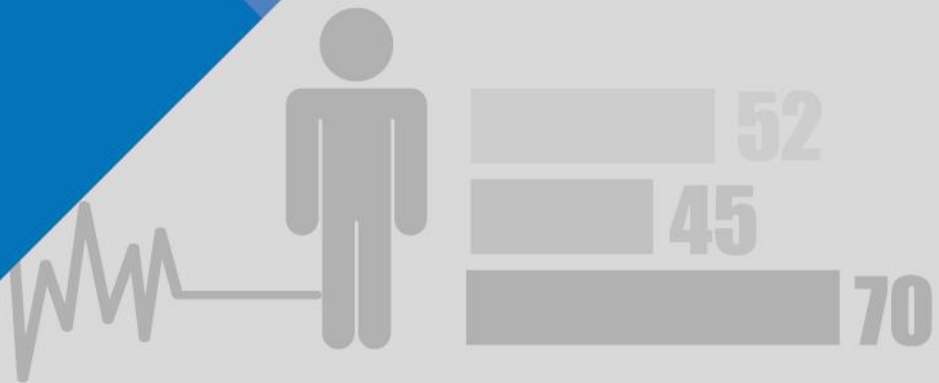
A taxa de mortalidade infantil atribuída a determinado país ou região é obtida dividindo o número de crianças que morre antes de completar um ano por mil nascidos vivos, no período de um ano. A comparação entre os números de 2010 e 2014 demonstra redução de cerca de 1%, na taxa registrada no Vale do Itajaí.

Tabela 21 – Mortalidade Infantil

<i>Taxa Mortalidade Infantil (média)</i>	2010	2014
<i>Vale do Itajaí</i>	12,2	11,3

Fonte: Ministério da Saúde

SAÚDE



Os dados englobados, nessa seção, dimensionam a rede de atendimento à saúde disponível aos moradores da Região do Vale do Itajaí. É um perfil que tem em conta tanto a quantidade de leitos existentes nas entidades atuantes no segmento, quanto o número dos profissionais agregados, num levantamento relativo aos últimos cinco anos.

a. Número de hospitais

De acordo com o relatório de gestão da Secretaria de Atenção à Saúde, ligada ao Ministério da Saúde, a rede nacional de estabelecimentos do setor, integrados à rede pública e privada, contabilizava, em 2017, 7514 unidades, sendo 41,14% públicas. Em Santa Catarina, o número de hospitais tem, entre 2014 e 2018, certa estabilidade, registrando uma média de 258 unidades. Nos municípios reunidos na região do Vale do Itajaí, a rede também se mantém constante, tendo, em média, 34 unidades.

Tabela 22 – Hospitais

	2014	2015	2016	2017	2018
Hospitais	35	34	34	34	34

Fonte: Ministério da Saúde

b. Número de leitos existentes

Não há um parâmetro internacional com relação à densidade ideal, mas a Organização Mundial da Saúde estima, globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Número que, na América Latina e Caribe, cai para 2 leitos por mil. Em Santa Catarina, levantamento recente, de julho de 2018, aponta existirem 15.334 leitos em toda a rede de saúde do estado. Desses, 12,24% ficam no Vale do Itajaí, distribuídos de acordo com o quadro a seguir, que indica uma evolução negativa de 5,29%. Na média histórica, verifica-se a existência de 2 leitos por mil habitantes na macrorregião.

Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar - Leitos

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0	0	0	0	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	0	0	12	12	13
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	3	3	3
HOSPITAL GERAL	1885	1896	1872	1874	1770
HOSPITAL DIA	78	78	66	66	66
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	6	6	6	6	6
UNIDADE MISTA	14	14	14	14	20
Total Leitos	1.983	1.994	1.973	1.975	1.878
Evolução 2014 – 2018 = -5,29%					
Leitos por 1.000 habitantes (2018) = 2,0					

Fonte: Ministério da Saúde

c. Rede profissional englobada

A rede profissional de atenção à saúde atuante no Vale do Itajaí também registra crescimento contínuo, e bastante significativo, desde 2014. O levantamento de 2018 dá conta da existência de 13.319 profissionais trabalhando no setor, na macrorregião. O número representa um aumento de 22,04%, em se comparando com a rede profissional existente cinco anos antes.

Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar - Profissionais

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Profissionais da saúde	10.913	11.503	11.994	12.844	13.319

Fonte: Ministério da Saúde

d. Número de médicos

O quadro evolutivo dos últimos cinco anos apresenta crescimento constante, quando se apura o número de médicos atuantes na região do Vale do Itajaí. Desde 2014, observa-se uma taxa de aumento de cerca de 25,5%. Um cenário de crescimento também presente em Santa Catarina e no Brasil. O número de médicos por mil habitantes, no Vale do Itajaí, é de 2,16.

Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos

<i>Médicos Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018	<i>Médicos por 1.000 hab</i>
Vale do Itajaí	1.587	1.702	1.812	1.900	1.993	2,16
Santa Catarina	11.455	12.088	12.840	13.777	14.652	-
BRASIL	340.894	351.599	363.887	379.778	395.685	-

Fonte: Ministério da Saúde

SEGURANÇA



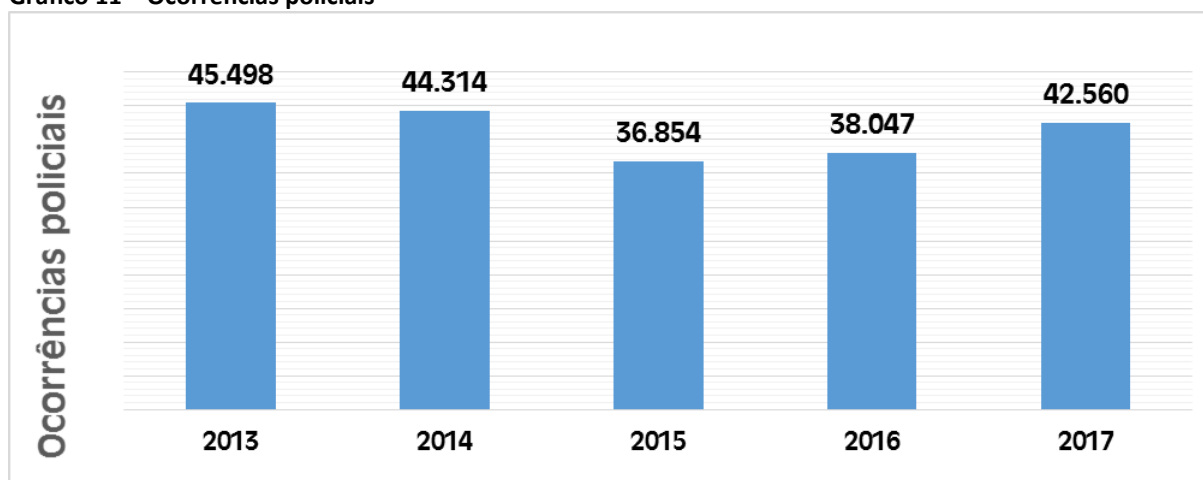
De acordo com a publicação “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria, a segurança pública permanece como item central da agenda dos maiores desafios do país. O tema foi citado por 38% dos entrevistados sobre os principais problemas do Brasil em 2017 e tem representado um investimento de 1,3% do PIB nacional nas políticas de segurança.

É uma preocupação bem refletida em números, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2017, o estudo aponta a ocorrência de 63.880 mortes violentas no Brasil, o que significa 175 mortos por dia e um crescimento de 2,9% com relação ao ano anterior. Em se considerando as taxas estaduais, Santa Catarina aparece dentre os menores índices, com 16,5 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Em seguida, estão mapeados dados de análise da questão da violência no Vale do Itajaí.

a. Número de ocorrências policiais

Estatísticas divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, com relação ao primeiro trimestre de 2018, indicam redução dos índices de criminalidade em Santa Catarina, na comparação com o mesmo período de 2017. Os homicídios reduziram 19,5%, os latrocínios (roubo com morte) caíram 21,4%, os roubos diminuíram 34,8% e os furtos caíram 23,2%. E 2017 tinha permitido observar aumento nos índices de furtos, tráfico e violência sexual. No mês de agosto, por exemplo, a capital e outras 30 cidades catarinenses vivenciaram ondas de ataques criminosos, que tiveram repercussão nacional. Fatores que certamente estão relacionados ao aumento de quase 3,5% na quantidade de ocorrências policiais no estado. O Vale do Itajaí respondeu por 12,21% do total catarinense, registrando aumento de 11,86% na quantidade de registros, comparando-se 2016 e 2017.

Gráfico 11 – Ocorrências policiais



Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

b. Número de óbitos por causa violenta

Os homicídios registraram aumento, nas estatísticas de 2017, no contexto catarinense. No total, o número de assassinatos cresceu 9,7% e a quantidade de mortes violentas aumentou 11,5% no estado. A região do Vale do Itajaí teve, em 2017, o maior índice de óbitos violentos da série histórica trazida no quadro a seguir. Foram perto de 7% dos registros de Santa Catarina no ano. Na comparação com 2016, o aumento foi de 13,04%.

Tabela 26 – Óbitos por causa violenta

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Óbitos por causa violenta</i>	55	43	64	69	78

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

EDUCAÇÃO



Seguindo com estatísticas que refletem o perfil social e de promoção de qualidade de vida, o tema abordado é a educação. Santa Catarina aparece como líder em dois dos seis indicadores presentes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, mas uma análise mais cuidadosa sobre o conjunto de dados do Ideb, a principal ferramenta de análise do panorama educacional do país pelo Ministério da Educação, também demonstra que a política estadual de educação precisa trazer mais unidade aos resultados atingidos nos diferentes estágios da formação básica. É um sinal de que se deve investir, por exemplo, em ações de educação continuada e valorização dos professores.

a. Estabelecimentos em números

Como primeiro passo para traçar o perfil da rede de atendimento educacional das cidades que compõem o Vale do Itajaí, está mapeado o universo de estabelecimentos presentes na região.

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Da quantidade total de escolas existentes no Vale do Itajaí, as instituições públicas somam mais de 87%, de acordo com o levantamento de 2017. O número de estabelecimentos mapeados na região representa, em 2017, cerca de 13,5% do total de escolas públicas e privadas de Santa Catarina.

Tabela 27 – Escolas

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Nº de escolas públicas</i>	750	740	740	735	736
<i>Nº de escolas privadas</i>	102	107	112	110	109

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

ESCOLAS TÉCNICAS E PROFISSIONALIZANTES

O ensino técnico e profissionalizante cumpre um fundamental papel na capacitação profissional, sendo, ainda, importante elemento de incentivo à empregabilidade. A região do Vale do Itajaí abriga 7,45% da rede de ensino dedicada à formação técnica e profissionalizante no estado, conforme dados de 2017.

Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes

	2017
<i>Escolas Técnicas e Profissionalizantes</i>	22

Fonte: MEC

UNIVERSIDADES E FACULDADES

No levantamento da quantidade de instituições de ensino superior, que integra as universidades e faculdades, a macrorregião Vale do Itajaí abriga um total de 90 unidades. O número está de acordo com dados oficiais mapeados em 2017.

Tabela 29 – Universidades e faculdades

	2017
<i>Nº de universidades e faculdades</i>	90

Fonte: MEC

b. Número de alunos matriculados

O gráfico abaixo traz o universo global de alunos matriculados na rede de estabelecimentos de ensino do Vale do Itajaí, sejam eles privados ou públicos, e das instâncias municipal, estadual ou federal. A região tem um percentual superior a 49% de seus estudantes matriculados na rede municipal. O quadro percentual de evolução das matrículas, entre 2013 e 2017, tem maior crescimento na rede federal, em se considerando o período histórico entre 2013 e 2017.

Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa

	Matrículas VALE DO ITAJAÍ			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	1.544	75.912	90.617	25.722
2014	1.525	74.427	90.127	27.611
2015	1.288	71.982	92.387	26.957
2016	1.455	70.527	93.744	26.829
2017	1.652	68.495	95.358	26.810
<i>Evolução das matrículas (2013-2017)</i>	7,0%	- 9,8%	5,2%	4,2%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

c. Distribuição por modalidade de ensino

Em se tratando das diferentes modalidades de ensino, os moradores do Vale do Itajaí que frequentam os bancos escolares ficam distribuídos conforme o quadro a seguir, com referência a 2017. O número mais expressivo de alunos está matriculado nos ensino fundamental, que abrange um contingente superior a 52% dos estudantes.

Tabela 31 – Alunos matriculados por dependência administrativa

INFANTIL	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2017 Total
48.606	104.962	26.620	5.095	9.579	4.009	198.871
24,4%	52,8%	13,4%	2,6%	4,8%	2,0%	100,00%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

d. Número de docentes

Olhando para o período comportado entre 2013 e 2017, percebe-se uma constante curva de crescimento da quantidade de profissionais exercendo a atividade do ensino, no Brasil e em Santa Catarina. No caso dos municípios do Vale do Itajaí, a exceção foi o ano de 2016, quando houve redução. Na comparação com 2013, o último ano da série histórica apresentada a seguir tem 3,11% mais professores, na macrorregião.

Tabela 32 – Número de docentes

<i>Docentes</i>	2013	2014	2015	2016	2017
<i>BRASIL</i>	2.141.676	2.184.267	2.187.154	2.196.397	2.192.224
<i>Santa Catarina</i>	75.500	78.106	79.952	80.227	81.324
<i>Vale do Itajaí</i>	11.378	11.555	11.742	11.553	11.732

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

e. Índice de educação básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria da política de ensino. Há definição de metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino, mas o objetivo do sistema de avaliação estabelecido com o Ideb é alcançar índices globais de 6 pontos até 2022, permitindo ao Brasil alcançar a média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. O desempenho dos estudantes do Vale do Itajaí teve destaque nos anos de 2011, 2013 e 2015, quando as séries iniciais das esferas estadual, municipal e pública atingiram pontuação 6, como mostra a tabela que registra historicamente os resultados, desde 2007.

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)

	IDEB	Vale do Itajaí		
		Estadual	Municipal	Pública
2007	<i>INICIAL</i>	5,0	5,0	5,0
	<i>FINAL</i>	4,0	4,0	4,0
2009	<i>INICIAL</i>	5,0	5,0	5,0
	<i>FINAL</i>	4,0	5,0	4,0
2011	<i>INICIAL</i>	6,0	6,0	6,0
	<i>FINAL</i>	5,0	5,0	5,0
2013	<i>INICIAL</i>	6,0	6,0	6,0
	<i>FINAL</i>	4,0	5,0	4,0
2015	<i>INICIAL</i>	6,0	6,0	6,0
	<i>FINAL</i>	5,0	5,0	5,0

Fonte: Ministério da Educação/INEP

f. Taxa de aprovação no ensino médio

A qualidade do ensino médio vem se apresentando como um dos principais pontos de atenção da política nacional da educação. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um bom indicativo desse cenário. Desde 2013, nenhum estado brasileiro atinge a meta estabelecida para essa modalidade de ensino. Um cenário em que a taxa de aprovação – que indica o percentual de alunos a progredir de etapa, durante os três anos letivos cumpridos – surge como importante indicativo de qualidade e efetivo aprendizado pelos estudantes. É um quesito em que o Vale do Itajaí registra taxa superior à nacional, superando, também, em 6,1 pontos percentuais o índice catarinense.

Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio

<i>Taxa de APROVAÇÃO Ensino Médio (2015)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Vale do Itajaí
81,7%	79,9%	86%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

g. Percentual de abandono escolar no ensino médio

A evasão escolar surge como outra importante questão de enfrentamento para a eficiência de uma política nacional de educação. E o ensino médio aparece como grande gargalo, o que faz com que, como aponta relatório do Banco Mundial, apenas 43% da população brasileira tenha completado essa etapa de formação. Um índice abaixo da média de 65%, que norteia os países componentes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. No mais recente levantamento, Santa Catarina apresenta taxa inferior à nacional, com a regional do Vale do Itajaí registrando índice 1,4% inferior ao da média estadual.

Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio

<i>Taxa de ABANDONO Ensino Médio (2016)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Vale do Itajaí
6,6%	6,0%	4,6%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

h. Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação cita a frequência na educação básica, para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, como fator primordial de exercício da cidadania. Por isso, o Plano Nacional de Educação, no caso do ensino fundamental, tem como meta garantir que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada, durante a vigência do plano. O quadro a seguir indica quantos moradores do Vale do Itajaí, com idade entre 6 e 14 anos, frequentavam regularmente a escola, em 2017.

Tabela 36 – Crianças na escola

<i>Crianças na escola (2017)</i>	6 a 10 anos	11 a 14 anos
Vale do Itajaí	54.471	45.902

Fonte: Ministério da Educação/INEP

i. Taxa de analfabetismo

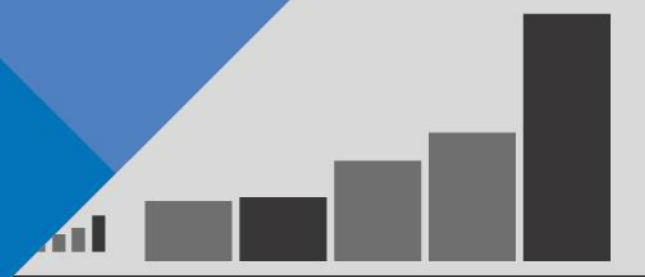
O combate ao analfabetismo também figura entre os nortes de atuação do Ministério da Educação, o que tem colaborado com a redução gradual do número de analfabetos. Um dos pontos críticos é o chamado analfabetismo funcional, quando uma pessoa de mais de 15 anos se mostra limitada no uso da leitura, escrita e das habilidades matemáticas nas demandas da rotina social, bem como no aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida. Quando esse universo é adaptado à contagem, o número de analfabetos do país chega a 13 milhões. A macrorregião Vale do Itajaí, pelo levantamento oficial de 2010, contabiliza um índice de 1,1% de analfabetos. Em nível nacional, o Censo do mesmo ano apontava um índice bem superior, de 9,63%.

Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo

<i>Taxa de Analfabetismo (2010)</i>	Analfabetismo	%
Vale do Itajaí	156	1,1%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

ECONOMIA



Nessa próxima seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” se debruça sobre a análise do panorama econômico da região do Vale do Itajaí. Os dados a seguir trazem os mais recentes levantamentos oficiais dos principais indicadores econômicos, permitindo buscar um perfil histórico dos últimos anos.

PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente. Na série histórica, estão presentes dados do Vale do Itajaí, no período entre 2011 e 2016, incluindo a evolução do índice, mapeada positivamente em 42,63%.

Tabela 38 – Produto Interno Bruto – Vale do Itajaí (R\$)

PIB (R\$)	Vale do Itajaí	Santa Catarina	Brasil
2011	23.363.184,93	174.068.321,73	4.376.381.999,97
2012	25.771.662,82	191.794.652,14	4.814.760.000,02
2013	27.893.513,63	214.512.241,57	5.331.618.956,62
2014	34.197.431,95	242.553.370,85	5.778.952.779,99
2015	32.646.700,73	249.079.642,28	5.995.786.999,98
2016	33.323.755,41	256.661.189,81	6.267.205.000,01
Evolução 2011 - 2016	42,63%	47,45%	43,21%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação no PIB estadual

A colaboração do índice da atividade econômica e geração de riqueza do Vale do Itajaí para a composição do Produto Interno Bruto catarinense também é historicamente expressa, na tabela a seguir. No quadro histórico entre 2011 e 2016, observa-se a manutenção de taxa constante, com colaboração média de 13,3% na composição do PIB do estado.

Tabela 39 – Participação Vale do Itajaí no PIB SC

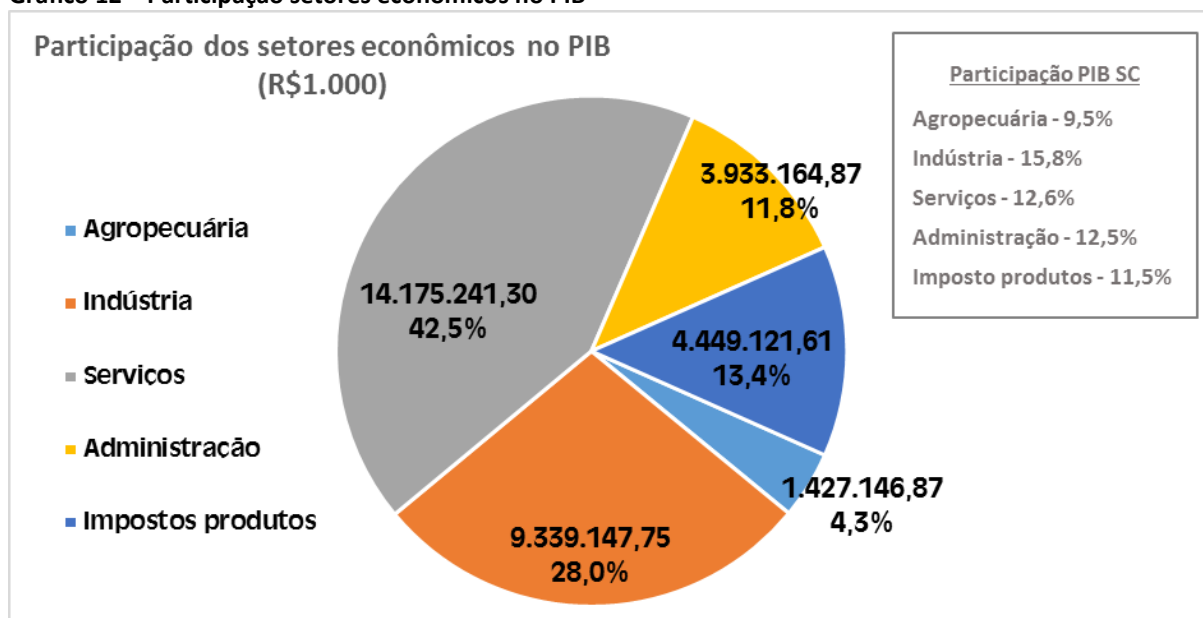
2011	2012	2013	2014	2015	2016
13,4%	13,4%	13,0%	14,1%	13,1%	13,0%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação dos setores econômicos

Como forma de dimensionar, de forma mais específica, o perfil produtivo e o aquecimento da economia da região Vale do Itajaí, lançamos um olhar sobre a colaboração dos diferentes setores para a dinamização de bens e serviços e a geração de riqueza na região, em 2016. O segmento de serviços surge com liderança significativa, compondo 42,5% do produto interno bruto da região. Outro destaque é a indústria, em que o Vale do Itajaí participa com 15,8% no montante estadual de PIB gerado pelo segmento em Santa Catarina. O gráfico também traz a participação de cada segmento operante na região, para a composição do PIB estadual.

Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB



Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

PIB per capita

O PIB per capita é calculado a partir da divisão entre o Produto Interno Bruto e a quantidade de habitantes de determinada área. É um fator de análise com relação ao quanto os moradores se beneficiam de tudo que é produzido na região em que vivem. No Vale do Itajaí, a série histórica, mapeada abaixo, apresenta uma evolução que supera os 30%.

Tabela 40 – PIB *per capita* Vale do Itajaí (R\$)

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução PIB <i>per capita</i> 2011 - 2016
28.477,42	31.080,94	32.353,51	39.107,41	36.820,82	37.078,43	30,20%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

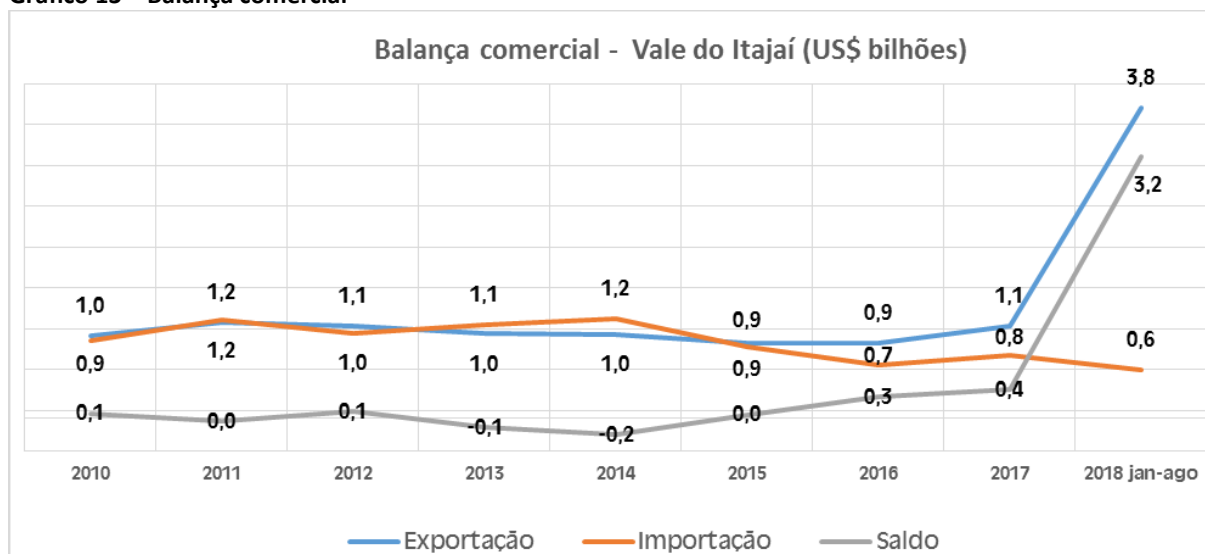
IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Balança Comercial

A medida da balança comercial é outro importante termômetro econômico, que permite determinar o panorama das importações e exportações realizadas por um país ou estado. É um indicador considerado positivo ou superavitário, quando se exporta mais do que importa. O gráfico com a série histórica da macrorregião do Vale do Itajaí, entre 2010 e 2017, acumula um resultado positivo que supera os 213%, com superávit constante, desde 2015.

Um resultado impulsionado, principalmente, pelo destaque atingido por Gaspar, em 2018. O município, situado no Vale do Itajaí, foi líder estadual na exportação da soja no ano. Foi um total de US\$ 3,26 bilhões, que representou um crescimento de quase 13% na comparação com 2017. Algo que fez com que a pequena cidade, de 66.123 habitantes, respondesse por, em média, um terço de tudo que foi exportado por Santa Catarina.

Gráfico 13 – Balança comercial



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais destinos das exportações

No quadro a seguir, estão os principais destinos do comércio internacional da região do Vale do Itajaí, desde 2013, com destaque para China, que também figura dentre os mais importantes, em se tratando do mapa catarinense. O Irã surge na segunda posição, seguido pela Argentina, vizinha da América do Sul. Estados Unidos, Japão e Índia, também figuram dentre os dez principais destinos, o que demonstra um quadro bastante diversificado, em se tratando das relações comerciais internacionais mantidas pelos municípios do Vale do Itajaí.

Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)

	País de Destino	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2013/2017	2018 (agosto)
1	China	3.848.895,00	2.781.847,00	5.204.000,00	34.442.988,00	110.676.860,00	2775,55	1.868.304.027,00
2	Irã	475.200,00	28.083,00	32.536,00	61.324,00	21.666.072,00	4459,36	339.235.236,00
3	Argentina	55.230.364,00	47.533.507,00	43.390.721,00	53.421.522,00	58.268.818,00	5,50	213.858.129,00
4	Espanha	2.419.523,00	3.411.144,00	2.179.768,00	2.777.111,00	1.903.429,00	-21,33	202.051.116,00
5	Tailândia	8.914.624,00	6.609.212,00	4.289.266,00	3.867.819,00	2.099.120,00	-76,45	148.122.385,00
6	Estados Unidos	118.385.887,00	115.919.188,00	114.459.706,00	106.308.635,00	123.526.970,00	4,34	97.797.362,00
7	Vietnã	10.271.736,00	7.360.109,00	8.824.454,00	8.791.032,00	6.829.326,00	-33,51	95.296.957,00
8	Japão	4.038.383,00	4.413.541,00	5.329.962,00	2.825.403,00	42.935.021,00	963,17	93.993.076,00
9	Índia	896.909,00	2.132.641,00	3.064.159,00	1.794.944,00	7.464.736,00	732,27	75.174.394,00
10	Países Baixos (Holanda)	62.719.735,00	53.255.855,00	59.797.325,00	40.113.753,00	30.130.196,00	-51,96	74.126.265,00
11	França	7.461.823,00	5.115.178,00	3.958.352,00	3.414.457,00	18.313.028,00	145,42	71.695.218,00
12	Coreia do Sul	14.536.208,00	12.641.603,00	11.263.549,00	17.112.884,00	12.403.698,00	-14,67	55.338.764,00
13	Alemanha	25.833.432,00	19.948.462,00	12.268.792,00	9.973.592,00	11.872.448,00	-54,04	53.206.344,00
14	Turquia	21.479.998,00	32.020.071,00	34.854.125,00	24.134.185,00	22.943.713,00	6,81	47.760.810,00
15	Portugal	1.178.352,00	1.103.683,00	451.148,00	579.391,00	1.129.913,00	-4,11	39.995.557,00
16	Bélgica	85.399.856,00	37.777.801,00	44.722.538,00	103.762.931,00	60.055.592,00	-29,68	38.548.663,00
17	Eslovênia	356.065,00	265.471,00	116.770,00	31.671,00	5.918.755,00	1562,27	28.204.693,00
18	Paquistão	4.463.633,00	796.418,00	3.117.420,00	1.298.121,00	1.199.634,00	-73,12	27.700.456,00
19	Indonésia	3.223.398,00	12.658.723,00	4.777.967,00	7.493.536,00	8.971.373,00	178,32	21.082.166,00
20	Bangladesh	4.466.852,00	3.409.916,00	2.705.290,00	1.659.493,00	5.079.670,00	13,72	20.520.232,00
21	Demais países	605.201.861,00	661.725.645,00	562.195.151,00	499.029.483,00	582.425.606,00	-3,76	372.853.038,00
	TOTAL VALE DO ITAJAÍ	1.040.802.734,00	1.030.908.098,00	927.002.999,00	922.894.275,00	1.135.813.978,00	9,13	3.984.864.888,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais origem das importações

No quadro que traça de onde vem os produtos importados para os municípios do Vale do Itajaí, percebe-se, novamente, a liderança da China, num claro indício da existência de um cenário positivo de relações comerciais dentre os setores produtivos da região e daquele país. O quadro de importações também dá protagonismo à Índia, Alemanha e Estados Unidos, bem como a outros países asiáticos, como Malásia, Indonésia e Bangladesh. Dentre as nações da América do Sul, o Paraguai aparece com destaque, na quinta posição.

Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)

	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	China	405.061.263,00	441.395.070,00	347.770.844,00	240.613.274,00	312.693.941,00	-22,80	249.146.470,00
2	Índia	75.500.942,00	85.223.974,00	54.913.023,00	43.668.379,00	68.140.949,00	-9,75	42.235.864,00
3	Alemanha	61.306.766,00	55.596.657,00	32.519.463,00	41.641.461,00	43.985.458,00	-28,25	33.711.705,00
4	Estados Unidos	35.356.960,00	38.746.773,00	29.781.126,00	32.007.785,00	30.239.650,00	-14,47	26.553.533,00
5	Paraguai	39.196.936,00	39.168.199,00	28.381.005,00	35.576.402,00	37.986.322,00	-3,09	26.283.086,00
6	Itália	30.889.206,00	25.425.271,00	21.223.782,00	15.663.684,00	19.457.356,00	-37,01	17.717.508,00
7	Indonésia	50.811.170,00	40.136.043,00	34.099.319,00	16.966.398,00	19.693.232,00	-61,24	17.370.348,00
8	Bangladesh	19.908.513,00	21.217.730,00	20.805.548,00	8.736.170,00	15.752.164,00	-20,88	15.763.430,00
9	Malásia	14.675.798,00	16.717.828,00	14.735.198,00	18.120.129,00	19.652.743,00	33,91	15.505.306,00
10	Japão	23.114.771,00	23.786.254,00	13.478.111,00	9.193.674,00	15.662.828,00	-32,24	12.444.997,00
11	Turquia	30.665.110,00	33.970.606,00	23.806.069,00	20.673.337,00	19.054.599,00	-37,86	10.243.472,00
12	Espanha	10.701.753,00	10.353.002,00	9.879.684,00	14.282.764,00	4.484.170,00	-58,10	9.259.968,00
13	Coreia do Sul	28.059.842,00	22.975.033,00	14.917.692,00	8.980.991,00	7.893.190,00	-71,87	8.467.992,00
14	Tailândia	11.690.280,00	17.694.002,00	11.749.006,00	8.167.631,00	8.904.651,00	-23,83	8.235.297,00
15	Taiwan (Formosa)	21.810.297,00	19.269.002,00	15.394.648,00	10.884.789,00	18.177.500,00	-16,66	7.632.480,00
16	Suécia	3.000.191,00	2.532.824,00	2.915.345,00	2.816.660,00	2.894.288,00	-3,53	7.057.545,00
17	África do Sul	944.560,00	1.791.418,00	156.807,00	29.872,00	3.087.415,00	226,86	6.725.546,00
18	França	17.321.561,00	16.722.643,00	12.321.358,00	9.719.174,00	10.780.028,00	-37,77	6.714.715,00
19	Colômbia	7.309.802,00	6.576.725,00	3.677.388,00	5.352.659,00	10.053.788,00	37,54	6.377.904,00
20	Rússia	18.607.856,00	14.992.628,00	4.013.403,00	5.207.755,00	7.331.022,00	-60,60	6.372.344,00
21	Demais países	231.775.583,00	284.376.461,00	170.092.192,00	94.154.280,00	94.829.712,00	-59,09	75.844.619,00
	TOTAL VALE DO ITAJAÍ	1.137.709.160,00	1.218.668.143,00	866.631.011,00	642.457.268,00	770.755.006,00	-32,25	609.664.129,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Empresas exportadoras

O quadro histórico das empresas atuantes com exportação e sediadas na região do Vale do Itajaí demonstra contínuo crescimento, entre 2013 e 2016, com queda em 2017. Em se comparando o início e o final do levantamento presente no gráfico, o crescimento é de 20,33%.

Gráfico 14 – Empresas exportadoras

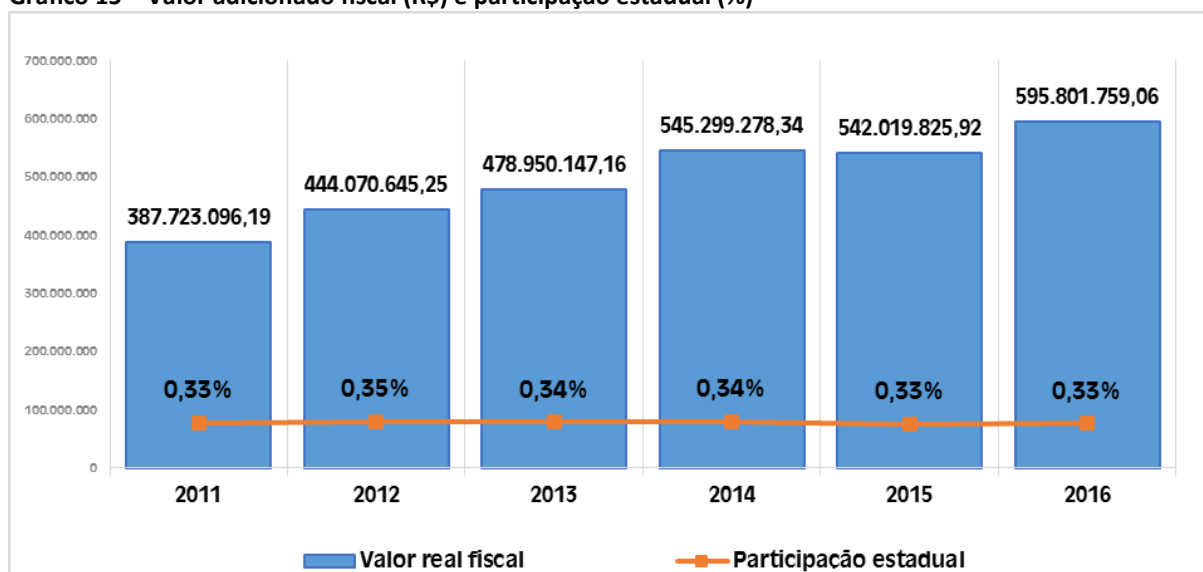


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Valor Adicionado Fiscal

As unidades da federação usam o valor adicionado fiscal como indicativo para contabilizar o repasse de receitas oriundas de tributos. É uma boa medida do movimento econômico percebido em cada cidade ou região, já que a base de cálculo inclui itens como vendas realizadas pelas empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicação. No gráfico, estão os valores reais fiscais das últimas operações oficiais, com referência à região do Vale do Itajaí, bem como a participação regional para o resultado de Santa Catarina.

Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%)

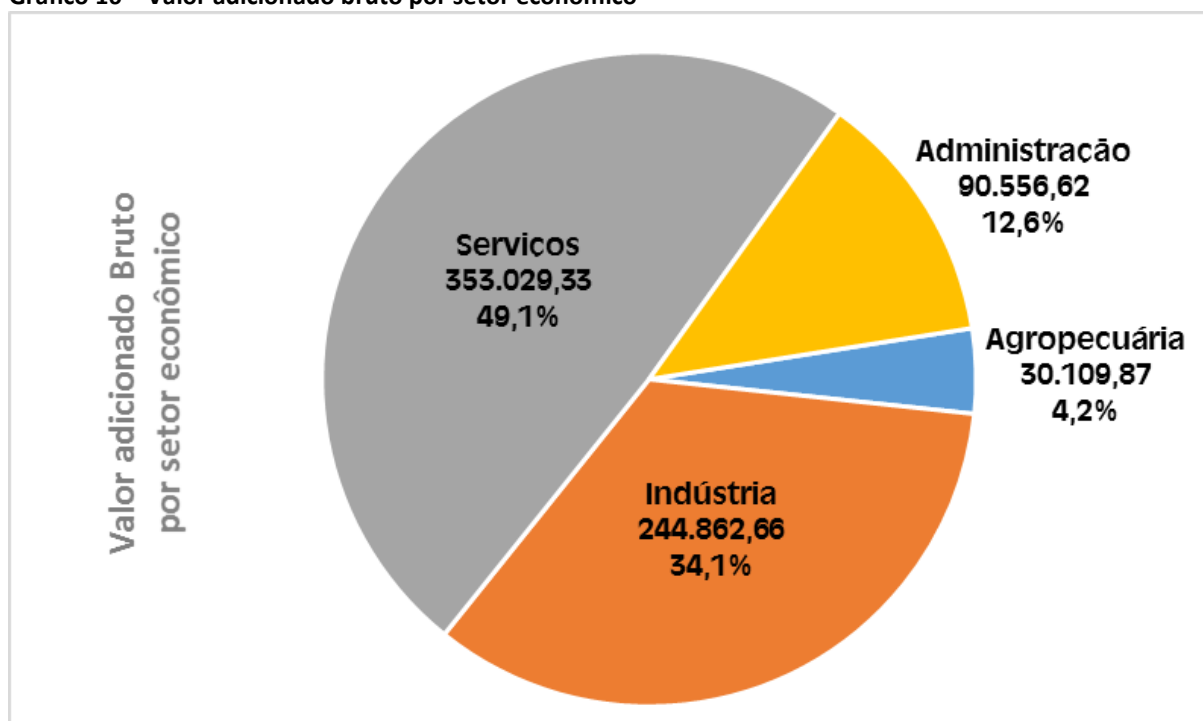


Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Valor Adicionado Bruto

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o resultado econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. No quadro aqui traçado, com referência ao último levantamento oficial, de 2015, está o perfil do processo produtivo da macrorregião Vale do Itajaí, ficando reiterada a importância dos segmentos da indústria e dos serviços.

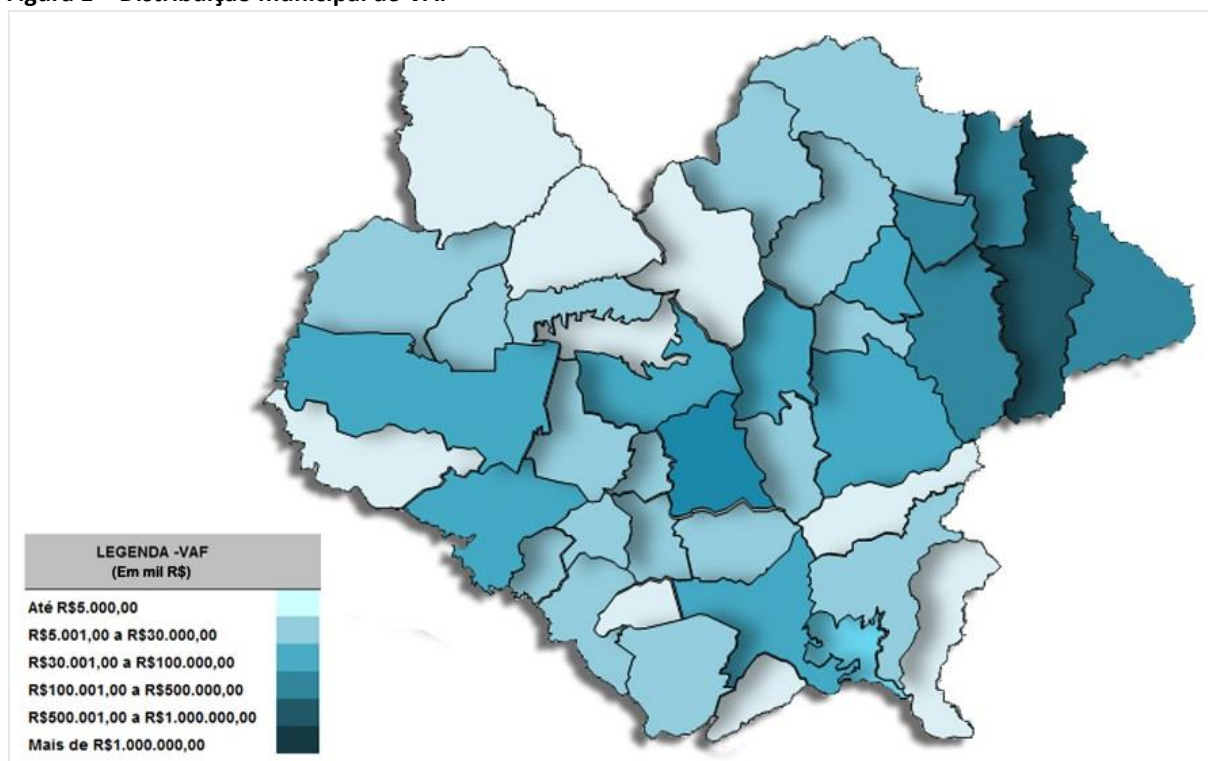
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

No mapa regional de distribuição municipal do VAF, fica visualmente expressa a participação econômica e produtiva de toda a rede de municípios do Vale do Itajaí.

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Participação das atividades mais representativas

Lançando um olhar que permita analisar a produtividade dos diferentes segmentos, o Cadernos de Desenvolvimento traz gráfico que registra a participação das dez atividades que estão entre as mais representativas da economia do Vale do Itajaí para o Valor Adicionado Fiscal. O levantamento aqui presente é relativo ao período entre 2012 e 2016, reforçando a importância da confecção de artigos do vestuário e acessórios, bem como a importante evolução na fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos.

Tabela 43 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - 10 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2012 a 2016

<i>Atividade Econômica</i>	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução 2012/ 2016
1 Confeção de artigos do vestuário e acessórios	2.217.054.136,45	2.396.880.430,38	2.801.808.676,13	2.575.620.213,54	2.711.021.282,32	22,28%
2 Comércio varejista de produtos novos não especificados	733.011.675,54	923.907.104,98	983.225.141,49	632.024.774,52	1.099.091.880,47	49,94%
3 Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	878.358.383,85	841.647.002,23	995.245.432,06	964.778.786,47	1.080.795.499,86	23,05%
4 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	927.583.453,81	681.159.532,65	954.141.895,36	1.298.509.824,96	1.461.313.269,81	57,54%
5 Comércio varejista não-especializado	639.384.424,52	723.744.661,71	867.832.866,86	911.056.884,60	990.899.026,22	54,98%
6 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	481.409.915,95	695.733.894,91	724.729.299,66	754.731.287,63	955.917.052,27	98,57%
7 Fabricação de produtos do fumo	326.853.744,22	155.179.539,35	80.433.264,40	327.323.295,12	687.087.428,07	110,21%
8 Transporte rodoviário de carga	491.372.630,73	559.713.078,84	593.037.637,50	546.446.674,14	656.061.386,62	33,52%
9 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	422.743.909,39	490.778.839,85	525.801.701,72	534.873.561,12	517.571.299,71	22,43%
10 Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	199.757.872,23	263.539.176,32	289.069.884,80	373.309.740,05	439.821.064,64	120,18%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

CENÁRIO EMPRESARIAL

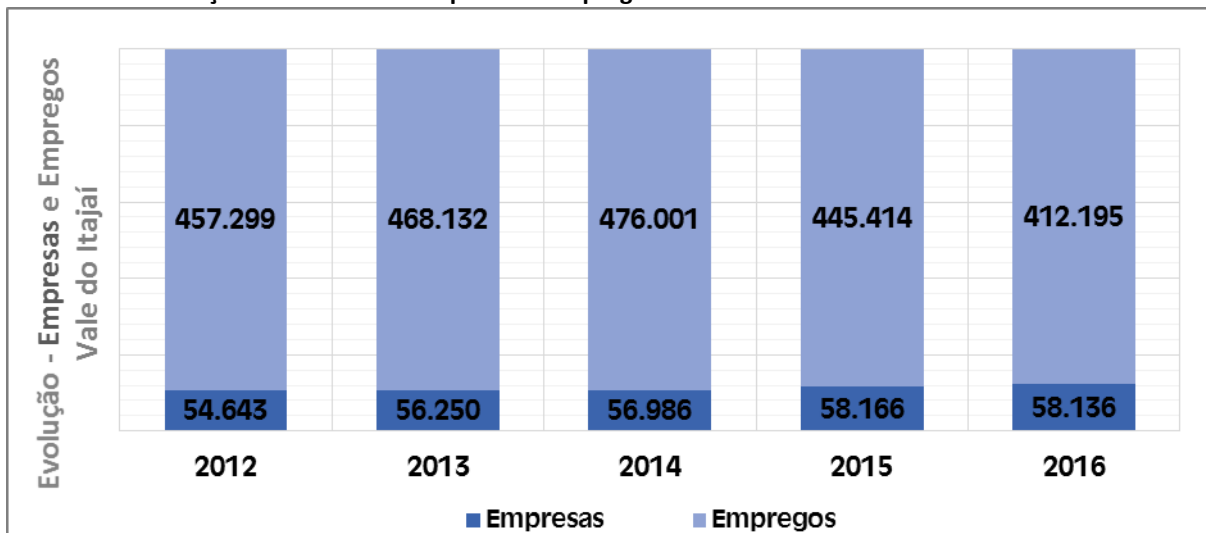
CARACTERÍSTICAS E EMPREGABILIDADE

Entra em cena o perfil das empresas do Vale do Itajaí, tendo em vista sua caracterização contábil e fiscal, bem como as principais atividades desempenhadas na região, no contexto dos segmentos econômicos. Também trazemos, nesta seção, importantes dados acerca da empregabilidade e dos salários percebidos pelos trabalhadores da região.

Empresas e empregos

O número de empresas existentes, bem como a quantidade de empregos gerada numa determinada região, estão, sem dúvida, entre os principais indicativos de desenvolvimento econômico, também determinante para um bom panorama de desenvolvimento humano. O quadro, que sistematiza o número de empresas e empregos do Vale do Itajaí, entre 2012 e 2016, mostra um aumento constante do número de empresas surgidas, com leve queda em 2016, e um crescimento acumulado de mais de 6%. A geração de empregos teve pico em 2014 e constante redução superior, tendo em vista os impactos do cenário de crise econômica. Um quadro que representa uma taxa empregabilidade negativa de quase 10%, em se considerando o histórico de cinco anos.

Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos

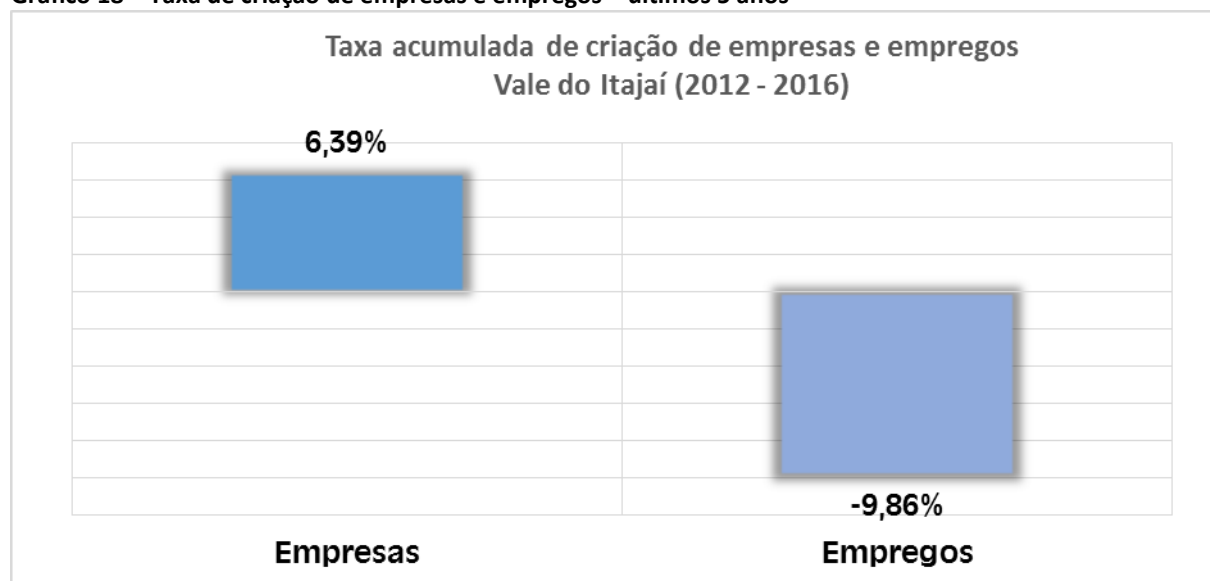


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa acumulada de criação de empresas e empregos

O gráfico a seguir traça o panorama histórico do surgimento de novos negócios, bem como do grau de empregabilidade observado no contexto da cadeia produtiva instalada na região do Vale do Itajaí. Os dados têm por base levantamentos oficiais do período comportado entre 2012 e 2016.

Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas por porte e enquadramento

Em se considerando a relação entre o número e o porte das empresas situadas no Vale do Itajaí, fica evidenciada a importância dos pequenos negócios. Em 2016, MEIs, micro e pequenas empresas respondiam por mais de 99% do cenário produtivo local. Por outro lado, o total de empresas de grande porte, no mesmo ano, era de apenas 0,21%. É um dado que reforça o importante papel dos negócios de menor porte para a engrenagem da economia.

A participação para o índice de empregabilidade, na região do Vale do Itajaí também dá destaque às micro e pequenas empresas, que respondem por mais de 64% dos empregos de 2016. Os dados a seguir foram coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o enquadramento de porte feito a partir do critério de número de funcionários por setor de atividade econômica.

Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)

	EMPRESAS	%	EMPREGOS	%
Micro	54.279	93,36%	141.977	34,44%
Pequena	3.357	5,77%	124.493	30,20%
Média	376	0,64%	76.351	18,52%
Grande	124	0,21%	69.374	16,83%
TOTAL	58.136	100%	412.195	100,00%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Microempreendedores individuais

O quadro histórico referente à adesão de catarinenses ao programa Microempreendedor Individual sinaliza a importância da iniciativa para a formalização de um importante universo de atividades e negócios. A quantidade de MEIs existentes no Vale do Itajaí mantém aumento constante, apesar de 2018, de acordo com dados divulgados até dezembro, indicar um crescimento bastante modesto.

Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI

	<i>EMPRESAS</i>	<i>Variação %</i>
2014	20.574	-
2015	25.536	24,12%
2016	30.634	19,96%
2017	36.625	19,56%
2018 (dezembro)	37.757	3,09%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Pequenos Negócios Enquadrados no SIMPEI e SIMPLES

Em se considerando outros dados expressivos da realidade empreendedora e produtiva de 2018, essa edição regional do Cadernos de Desenvolvimento também traz o número de empresas de pequeno porte sediadas no Vale do Itajaí e integradas aos regimes de tributação simplificada. É um universo que agrega mais de 69 mil empreendimentos, em levantamento de 2018.

Tabela 46 - Empresas no SIMPEI e SIMPLES (2018)

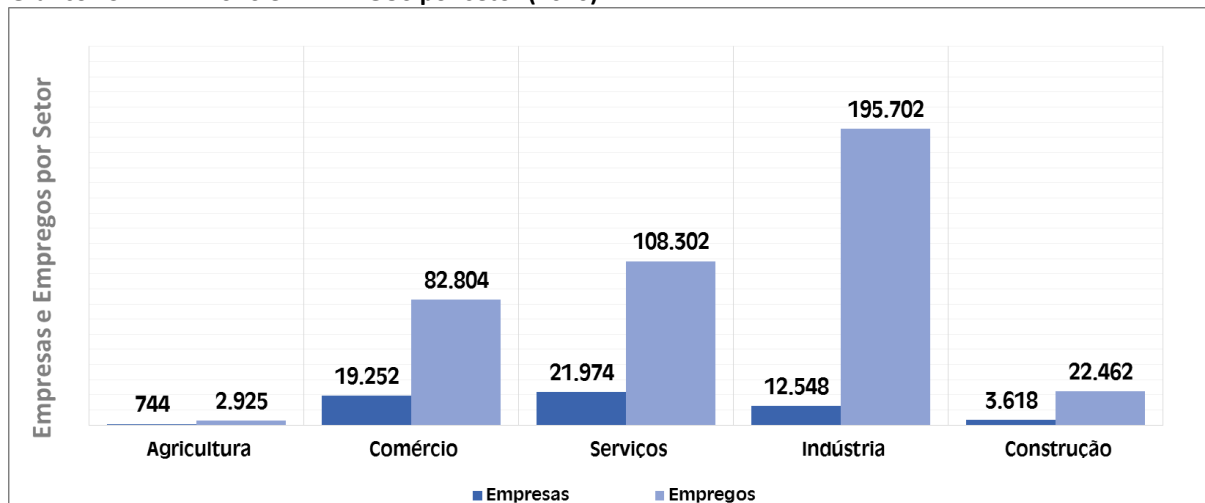
	<i>EMPRESAS</i>
<i>Empresas no SIMPEI e SIMPLES</i>	69.223

Fonte: Receita Federal

Número de empresas e empregos por setor

Na distribuição das empresas e empregos formais por setor, também em 2016, fica evidenciada a força da indústria, comércio e serviços nas cidades do Vale do Itajaí. Juntos, os segmentos representam a atividade de mais de 92% das empresas da região, respondendo por pouco mais de 93% dos empregos.

Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)

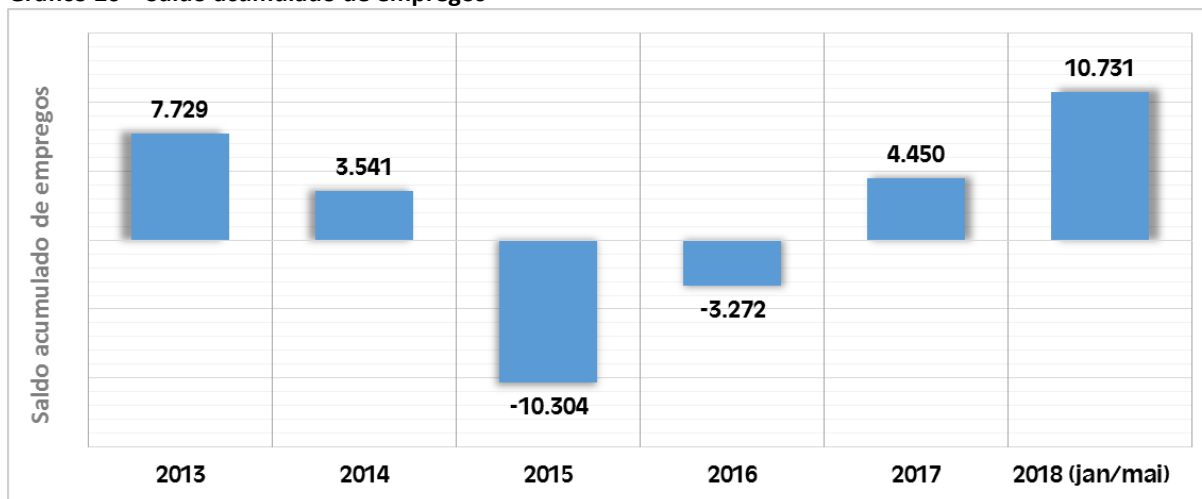


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Saldo acumulado de empregos

O saldo acumulado de empregos da macrorregião do Vale do Itajaí, a partir do quadro histórico traçado a seguir, com números levantados desde 2013, indica um quadro bastante positivo na apuração parcial de 2018. Percebe-se queda nas taxas de empregabilidade em 2015 e 2016, certamente motivada pelo contexto de crise econômica, com 2017 já apresentando recuperação.

Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos

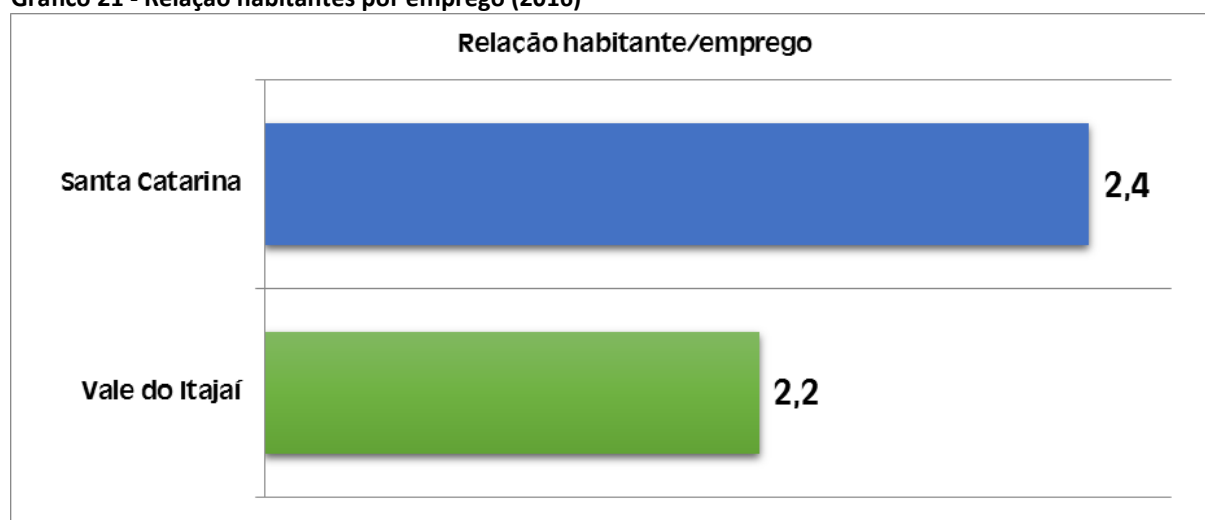


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Relação habitante por emprego

No quadro da empregabilidade observada no Vale do Itajaí, cabe destacar a relação habitante por emprego. É um importante indicativo do potencial que o panorama produtivo local tem em manter boas taxas de ocupação da população economicamente ativa. Os dados a seguir, de 2016, estabelecem um quadro comparativo entre os números da macrorregião e do estado de Santa Catarina. Foi utilizada a estimativa populacional do ano em questão para o cálculo dos dados.

Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Salário médio

O valor médio dos salários percebidos pelos trabalhadores do Vale do Itajaí é outro ponto de evidência do impacto trazido pela crise ao setor produtivo com reflexos diretos sobre a abertura de postos de trabalho e a política salarial praticada pelas empresas. Apesar de um crescimento acumulado positivo, em 2017 percebe-se uma desaceleração no aumento dos salários, na comparação com o ano anterior (6,6%).

Tabela 47 – Evolução salário médio

<i>Município</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Evolução 2013-17</i>
AGROLANDIA	1.440,57	1.555,95	1.697,54	1.853,33	1.902,33	32,1%
AGRONOMICA	1.309,58	1.517,43	1.681,02	1.857,30	1.961,35	49,8%
APIUNA	1.403,35	1.451,23	1.625,44	1.774,49	1.939,81	38,2%
ASCURRA	1.231,35	1.317,76	1.433,81	1.553,72	1.680,58	36,5%
ATALANTA	1.553,97	1.522,77	1.663,81	1.765,62	2.082,42	34,0%
AURORA	1.288,29	1.429,22	1.622,04	1.759,94	1.857,65	44,2%
BENEDITO NOVO	1.315,84	1.453,86	1.607,80	1.742,41	1.874,89	42,5%
BLUMENAU	1.693,67	1.830,64	2.051,93	2.265,89	2.407,89	42,2%
BRACO DO TROMBUDO	1.569,89	1.880,35	2.001,85	2.253,49	2.331,20	48,5%
CHAPADAO DO LAGEADO	1.309,93	1.386,43	1.483,83	1.584,39	1.825,23	39,3%
DONA EMMA	1.247,94	1.303,04	1.444,57	1.550,74	1.638,84	31,3%
DOUTOR PEDRINHO	1.181,47	1.319,99	1.466,47	1.562,87	1.706,15	44,4%
GASPAR	1.558,57	1.647,76	1.826,04	2.001,46	2.082,13	33,6%
IBIRAMA	1.289,59	1.677,89	1.751,19	1.813,93	2.155,74	67,2%
IMBUIA	1.243,72	1.349,71	1.561,11	1.550,10	1.732,34	39,3%
INDAIAL	1.444,51	1.577,54	1.712,05	1.880,67	1.985,53	37,5%
ITUPORANGA	1.327,27	1.415,96	1.596,98	1.722,04	1.864,62	40,5%
JOSE BOITEUX	1.059,57	1.192,14	1.300,69	1.442,22	1.543,92	45,7%
LAURENTINO	1.308,06	1.483,29	1.585,69	1.738,48	1.880,14	43,7%
LEOBERTO LEAL	1.666,16	1.616,97	1.963,18	2.159,23	1.995,94	19,8%
LONTRAS	1.352,83	1.424,29	1.527,59	1.663,84	1.845,81	36,4%
MIRIM DOCE	1.142,02	1.242,50	1.363,94	1.471,52	1.623,29	42,1%
PETROLANDIA	1.146,96	1.287,46	1.423,31	1.597,63	1.696,88	47,9%
POMERODE	1.808,54	1.898,01	2.127,73	2.333,53	2.458,37	35,9%
POUSO REDONDO	1.317,03	1.438,23	1.585,18	1.768,48	1.866,75	41,7%
PRESIDENTE GETULIO	1.202,75	1.307,08	1.421,90	1.533,29	1.603,48	33,3%
PRESIDENTE NEREU	1.221,57	1.319,56	1.271,71	1.569,17	1.607,72	31,6%

<i>Município</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Evolução 2013-17</i>
<i>RIO DO CAMPO</i>	1.608,13	1.983,48	1.554,23	1.532,81	1.660,30	3,2%
<i>RIO DO OESTE</i>	1.305,40	1.294,97	1.423,67	1.561,07	1.628,81	24,8%
<i>RIO DO SUL</i>	1.503,89	1.690,05	1.883,81	2.045,43	2.203,86	46,5%
<i>RIO DOS CEDROS</i>	1.229,81	1.339,00	1.435,38	1.598,41	1.767,05	43,7%
<i>RODEIO</i>	1.245,67	1.336,32	1.458,53	1.645,33	1.721,62	38,2%
<i>SALETE</i>	1.278,25	1.413,18	1.491,70	1.646,69	1.763,31	37,9%
<i>SANTA TEREZINHA</i>	1.552,18	1.447,05	1.571,10	1.552,88	2.145,24	38,2%
<i>TAIO</i>	1.394,43	1.431,49	1.614,08	1.741,11	1.939,30	39,1%
<i>TIMBO</i>	1.484,94	1.584,17	1.740,31	1.928,66	2.053,19	38,3%
<i>TROMBUDO CENTRAL</i>	1.498,38	1.675,03	1.880,74	2.120,56	2.035,30	35,8%
<i>VIDAL RAMOS</i>	1.507,18	1.619,97	1.798,97	1.971,60	2.039,00	35,3%
<i>VITOR MEIRELES</i>	1.259,05	1.348,21	1.472,71	1.596,16	1.724,87	37,0%
<i>WITMARSUM</i>	1.313,46	1.461,63	1.491,34	1.631,87	1.796,04	36,7%
<i>Vale do Itajaí</i>	1.559,24	1.690,61	1.869,00	2.047,26	2.181,82	39,9%
<i>Crescimento % ano anterior</i>	-	+ 8,4%	+ 10,6%	+ 9,5%	+ 6,6%	
<i>Santa Catarina</i>	1.654,94	1.793,82	1.980,78	2.190,74	2.327,23	40,6%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

A presença de incubadoras e condomínios tecnológicos

Fatores de incentivo a uma cultura organizacional disruptiva, que conduzam as empresas catarinenses a um cenário de transformação digital e adequação aos princípios de produção inteligente da chamada indústria 4.0 são, certamente, um caminho para a aceleração do desenvolvimento do processo produtivo do estado. É um importante papel cumprido pelos condomínios tecnológicos e incubadoras presentes nas diferentes regiões catarinenses e que destacam Santa Catarina como polo tecnológico. A capital já é considerada o segundo mais expressivo do Brasil, dando vida a um ecossistema focado na tecnologia. Visando traçar a colaboração das diferentes regiões do estado para essa vocação inovadora, estão listados, no quadro a seguir, incubadoras e condomínios tecnológicos situados no Vale do Itajaí.

Tabela 48 – Incubadoras Sul

<i>Instituto Gene Blumenau</i>	<i>BLUMENAU</i>
<i>Agência de Desenvolvimento Empresarial da Região de Ibirama – ADERI</i>	<i>IBIRAMA</i>
<i>GTEC-UNIDAVI - Núcleo Gerador de Desenvolvimento Integrado de Incubação</i>	<i>RIO DO SUL</i>

OS SETORES ECONÔMICOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os dados trazidos a seguir traçam, no contexto dos principais segmentos econômicos, o perfil dos ramos de atuação mais representativos do conjunto de empresas do Vale do Itajaí. Para tanto, é levado em conta um direcionador mapeado em 2016. Trata-se da noção de densidade, que dimensiona uma participação mais significativa de negócios dedicados a atividades específicas, no conjunto global de empreendimentos dos grandes setores. Como a finalidade desta seção é esmiuçar as características regionais mais específicas, foi utilizado o filtro de subclasses CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), diferentemente dos dados apresentados no anexo deste relatório, que dão conta de uma classificação mais geral, por grupos de atividades econômicas.

Densidade – Indústria

Na indústria confirma-se o perfil da região, extremamente vinculado ao ramo do vestuário. Confecção e facção de peças de vestuário destacam-se, surgindo como atividade predominante na região do Vale do Itajaí com 29,3% do total de empresas atuantes no setor industrial da região. Construção e incorporação de edifícios e a fabricação de móveis também mostram-se relevantes. Juntas, as cinco principais atividades industriais concentram cerca de 44% dos negócios do setor na região.

Tabela 49– Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade

<i>Atividade – INDÚSTRIA</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas íntimas e as Confeccionadas Sob Medida</i>	3.122	19,3%
<i>Facção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas íntimas</i>	1.613	10,0%
<i>Construção de Edifícios</i>	1.107	6,8%
<i>Incorporação de Empreendimentos Imobiliários</i>	774	4,8%
<i>Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira</i>	474	2,9%
<i>Demais atividades</i>	9.076	56,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Serviços

Percebe-se uma dispersão entre os empreendimentos do setor de serviços. Juntas, as cinco principais atividades concentram apenas 25,3% dos negócios da área, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS - Densidade

<i>Atividade – SERVIÇOS</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional</i>	1.562	6,2%
<i>Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais</i>	1.522	6,0%
<i>Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares</i>	1.270	5,0%
<i>Condomínios Prediais</i>	1.237	4,9%
<i>Aluguel de Imóveis Próprios</i>	817	3,2%
<i>Demais atividades</i>	18.932	74,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Trazendo dados complementares e que aprofundam a perspectiva do segmento de serviços, nossa publicação traz um recorte mais específico acerca do turismo, que responde por cerca de 12% do PIB de Santa Catarina, com o registro da evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e de bares e restaurantes do Vale do Itajaí. O levantamento, que mapeia dados de 2012 e 2016, mostra um crescimento superior a 8% na rede hoteleira e de pouco mais de 1% na quantidade de bares e restaurantes existentes na região.

Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes

<i>Atividade</i>	<i>2012</i>	<i>2016</i>	<i>Variação %</i>
<i>Hotéis</i>	161	174	8,07%
<i>Bares e restaurantes</i>	1.440	1.455	1,04%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Comércio

O varejo é a fatia mais significativa de estabelecimentos comerciais da região Vale do Itajaí. A liderança, com um índice de 12%, é do comércio de roupas e acessórios. Serviços conexos relacionados a veículos concentram 7% dos negócios. Juntas, as cinco principais atividades comerciais concentram aproximadamente 26% dos negócios do setor na região.

Tabela 52 – Principais atividades na COMÉRCIO – Densidade

<i>Atividade – COMÉRCIO</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios</i>	2.304	12,0%
<i>Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns</i>	832	4,3%
<i>Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores</i>	704	3,7%
<i>Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores</i>	641	3,3%
<i>Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente</i>	490	2,5%
<i>Demais atividades</i>	14.281	74,2%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Empregabilidade por setor

A importante relação entre o desempenho dos diferentes segmentos e sua colaboração para a empregabilidade do Vale do Itajaí é trazida no mapeamento a seguir. Estão presentes os segmentos mais empregadores, relacionados à respectiva quantidade de postos de trabalho. As quinze atividades econômicas que mais geram empregos na região respondem por 39,1% dos postos de trabalho da região.

Tabela 53 – Atividades que mais empregam

<i>Atividade</i>	<i>Nº de empregos</i>	
<i>Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida</i>	44.844	10,0%
<i>Administração pública em geral</i>	30.451	6,8%
<i>Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas</i>	16.928	3,8%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados</i>	12.739	2,8%
<i>Construção de edifícios</i>	12.072	2,7%
<i>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</i>	9.223	2,1%
<i>Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico</i>	8.868	2,0%
<i>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</i>	7.107	1,6%
<i>Educação superior - graduação e pós-graduação</i>	6.247	1,4%
<i>Restaurantes e similares</i>	5.640	1,3%
<i>Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências</i>	5.233	1,2%
<i>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</i>	4.367	1,0%
<i>Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares</i>	3.976	0,9%
<i>Atividades de contabilidade</i>	3.919	0,9%
<i>Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas</i>	3.627	0,8%
<i>Demais atividades</i>	272.936	60,9%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

ARRECAÇÃO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A geração de receita, por parte do cenário empresarial e produtivo da região do Vale do Itajaí, é trazida a partir de outros indicadores importantes, trazidos também no Cadernos de Desenvolvimento. O levantamento traz fontes de receita e investimento, também focando o funcionalismo.

Fontes de receita

A origem da arrecadação fiscal advinda dos segmentos econômicos que impulsionam o processo produtivo da região do Vale do Itajaí está mapeada, na tabela abaixo, considerado o panorama histórico desde 2013. Os cálculos de participação regional e da evolução das fontes de receitas foram feitos a partir da base de 2017, porque os dados de 2018 ainda são parciais, relativos até o 4º bimestre do ano.

Tabela 54 – Fontes de receita

<i>Fonte de receita</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Participação Regional 2017</i>	<i>Evolução 2013-2017</i>	<i>2018</i>
<i>Receita Tributária</i>	27.889,68	10.713.809,76	11.858.617,86	12.898.554,72	14.361.651,54	18,57%	51394,50%	9.826.639,14
<i>Receitas de Contribuições</i>	28.917,66	2.281.650,08	2.608.458,76	2.914.401,10	3.197.528,69	4,13%	10957,36%	1.997.162,56
<i>Receita Patrimonial</i>	29.852,35	2.313.038,18	2.567.461,85	4.276.721,59	3.290.983,82	4,25%	10924,20%	1.072.555,59
<i>Receita Agropecuária</i>	28.509,19	3.857,97	7.342,99	8.139,13	14.178,66	0,02%	-50,27%	12.321,74
<i>Receita Industrial</i>	25.972,64	8.013,73	8.571,53	3.594,22	15.922,68	0,02%	-38,69%	15.319,89
<i>Receita de Serviços</i>	9.333.559,15	2.453.623,32	2.555.996,74	2.903.095,90	3.177.706,71	4,11%	-65,95%	1.702.063,73
<i>Transferências Correntes</i>	2.101.415,69	38.967.144,46	40.034.650,42	44.438.786,45	46.531.539,49	60,16%	2114,29%	25.824.195,09
<i>Outras Receitas Correntes</i>	402.426,37	2.315.249,32	2.427.170,34	2.630.723,24	3.259.771,48	4,21%	710,03%	1.117.664,39
<i>Operações de Crédito</i>	4.859,98	448.639,02	1.243.685,87	1.780.376,47	2.269.289,23	2,93%	46593,39%	1.165.685,14
<i>Alienação de Bens</i>	5.035,17	130.756,13	77.833,51	68.032,82	50.208,00	0,06%	897,15%	59.352,41
<i>Amortização de Empréstimos</i>	2.238.684,25	35,78	0	0	337,69	0,00%	-99,98%	235,11
<i>Transferências de Capital</i>	34.893.470,00	2.934.494,43	2.109.657,33	2.140.145,22	1.147.602,45	1,48%	-96,71%	619.165,98
<i>Outras Receitas de Capital</i>	2.534.232,87	44.983,23	27.606,29	63.417,29	31.367,56	0,04%	-98,76%	149.551,44
Total arrecadado	1.047.208,88	62.615.295,41	65.527.053,49	74.125.988,14	77.348.088,02	100,00%	7286,12%	43.561.912,21

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Investimento Público

A medida do quanto a arrecadação fiscal e as políticas governamentais revertem no aprimoramento infraestrutural de regiões geográficas determinadas, com atividades como a realização de obras e a construção de escolas e hospitais, por exemplo, são um fator de análise no estabelecimento dos percentuais de investimento público. Os gastos nestes serviços asseguram o desenvolvimento regional e promovem a redução de desigualdades, incrementando trabalho e renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Os investimentos públicos realizados em 2017 no Vale do Itajaí somaram R\$185,6 milhões, o que representa 6,12% do total das despesas liquidadas, percentual que supera o patamar estadual, que ficou em 5,12%.

Tabela 55 – Investimento público (2017)

Investimento público	% Despesas Liquidadas
185.649.472,62	6,12%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Folha de Pagamento

O total comprometido com folha de pagamento e encargos é outro importante fator de análise da aplicação da receita da União, estados e municípios. Santa Catarina, em 2017, teve um total de 50,60% da arrecadação aplicado no pagamento ao funcionalismo. Para chegarmos ao índice do Vale do Itajaí, de 48,9%, soma-se o total de gastos com pessoal de todos os seus municípios e divide-se pelo total de receitas da regional.

Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)

<i>Despesas PESSOAL E ENCARGOS</i>	%
1.579.240.607,66	48,9%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

CENÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é uma importante atividade econômica para Santa Catarina. De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017, publicação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri, o estado está dentre os dez mais importantes na produção agropecuária brasileira. Apesar de representar apenas 1,2% do território nacional, Santa Catarina se destaca como grande produtor de alimentos e é uma das referências mundiais em qualidade e sanidade de rebanhos e produtos agrícolas, diferenciando-se das demais unidades da federação pelo predomínio da produção animal sobre a vegetal. Uma das principais apostas, para esse promissor cenário, é o foco na agricultura familiar, que agrega quase 90% das propriedades rurais catarinenses, conforme a Associação Catarinense de Empresas Florestais. Confira um pouco da participação dos municípios do Vale do Itajaí para o perfil do agronegócio catarinense.

Lavouras temporárias

As lavouras temporárias são aquelas destinadas a culturas de curta duração, com ciclo comumente fechado em períodos de menos de um ano. É o caso do plantio e cultivo de itens como arroz, algodão, soja e milho. No Vale do Itajaí, como expressa visualmente a tabela a seguir, esse tipo de cultivo ampliou participação entre 2012 e 2016.

Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	130.766	133.471	137.516	137.114	136.952	9,12%	4,73%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Lavouras permanentes:

As lavouras permanentes são dedicadas ao cultivo de longa duração, com ciclos que duram anos. Alguns itens exemplares do plantio em lavoura permanente são o café, a laranja e o cacau, apresentando, também, um quadro com aumento da extensão de área plantada, no Vale do Itajaí, no período entre 2012 e 2016.

Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	2.052	1.890	2.151	2.131	2.055	2,72%	0,15%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Rebanho:

Tendo em vista que Santa Catarina se diferencia pelo predomínio da produção animal, cabe mapear o rebanho efetivo existente nas diferentes regiões do estado, como o Vale do Itajaí. Os dados aqui apresentados traçam um perfil histórico regional, dentre os anos de 2013 e 2017.

Tabela 59 – Rebanho

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Bovino</i>	381.152	380.793	394.844	401.632	391.723	9,1%	2,8%
<i>Bubalino</i>	2.692	1.775	1.660	1.682	1.820	15,3%	- 32,4%
<i>Equino</i>	20.336	19.186	19.115	18.647	17.671	15,7%	- 13,1%
<i>Suíno - total</i>	425.435	412.530	487.961	514.093	573.194	7,1%	34,7%
<i>Suíno - matrizes de suínos</i>	31.667	29.629	29.992	30.964	38.807	5,1%	31,0%
<i>Caprino</i>	3.835	4.171	4.163	3.968	3.877	12,4%	1,1%
<i>Ovino</i>	21.279	22.491	24.680	24.322	22.944	8,8%	7,8%
<i>Galináceos - total</i>	3.248.491	3.007.777	2.677.134	2.848.870	2.707.400	1,8%	- 16,7%
<i>Galináceos - galinhas</i>	1.192.043	1.365.434	1.257.167	1.247.505	1.166.432	6,8%	- 2,1%
<i>Codornas</i>	319.756	334.835	377.087	520.479	633.636	57,4%	98,2%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

Produção animal por produto

Para aprofundar o panorama da produção animal catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” também traça um histórico regional, por produto. No Vale do Itajaí, destaca-se o crescimento e a representatividade estadual na produção de ovos de codorna.

Tabela 60– Produção de origem animal

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Leite produzido (ml)</i>	216.444	225.648	232.883	233.722	247.146	8,3%	14,2%
<i>Ovos de galinha (mil dúzias)</i>	17.855	17.574	18.330	18.447	19.576	7,5%	9,6%
<i>Ovos de codorna (mil dúzias)</i>	5.522	6.263	7.724	11.400	14.709	58,8%	166,4%
<i>Mel de abelha (kg)</i>	753.250	715.050	562.000	671.250	588.530	13,8%	- 21,9%
<i>Casulos do bicho da seda (kg)</i>	0	0	0	0	0	-	-
<i>Lã (kg)</i>	29.670	29.365	29.845	30.267	18.219	10,9%	- 38,6%

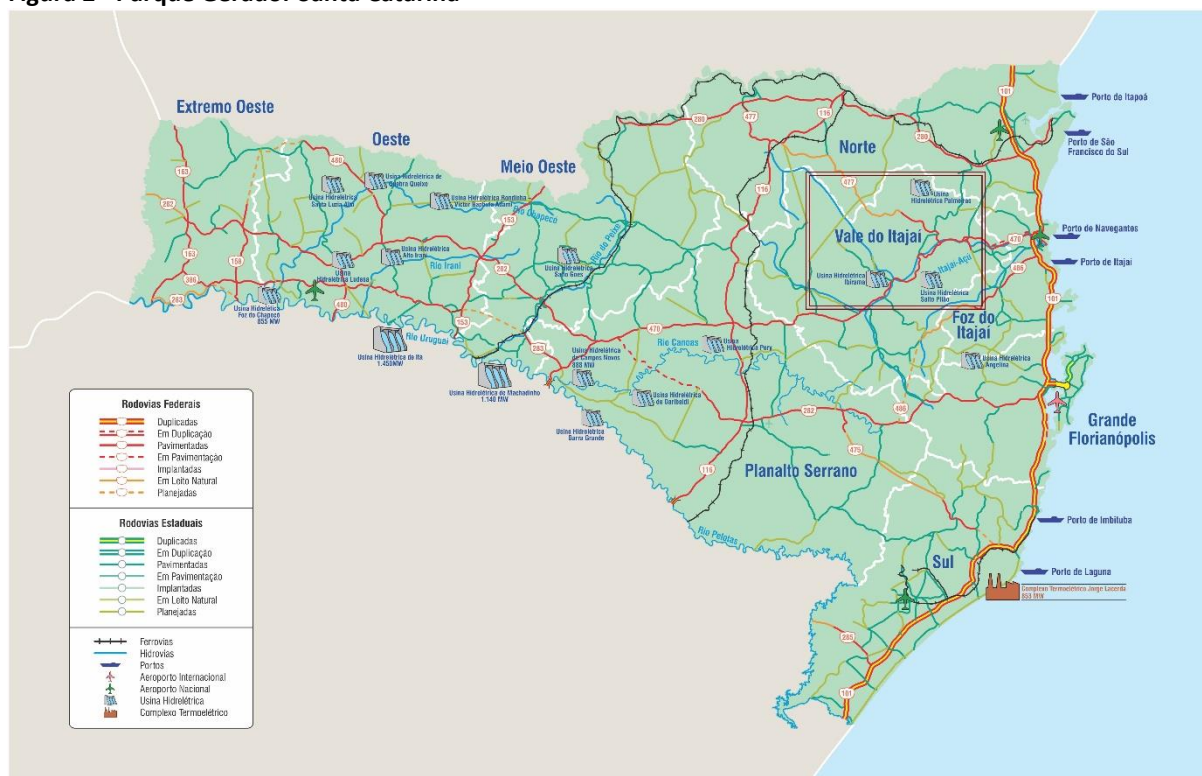
Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

INFRAESTRUTURA



No mapa a seguir, estão apontadas a localização de subestações, usinas hidroelétricas e termelétricas em todo o estado de Santa Catarina. Em destaque, as relacionadas à regional Sul.

Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Consumo de energia elétrica

Os dados oficiais referentes ao número de moradores da Região do Vale do Itajaí que integra o universo de consumidores de energia elétrica, bem como o total de consumo e sua média per capita, estão presentes a seguir. O mapeamento comporta dados levantados entre 2013 e 2018, indicando crescimento de 11,84% na rede de consumidores e redução do consumo per capita, na ordem dos 9%.

Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA

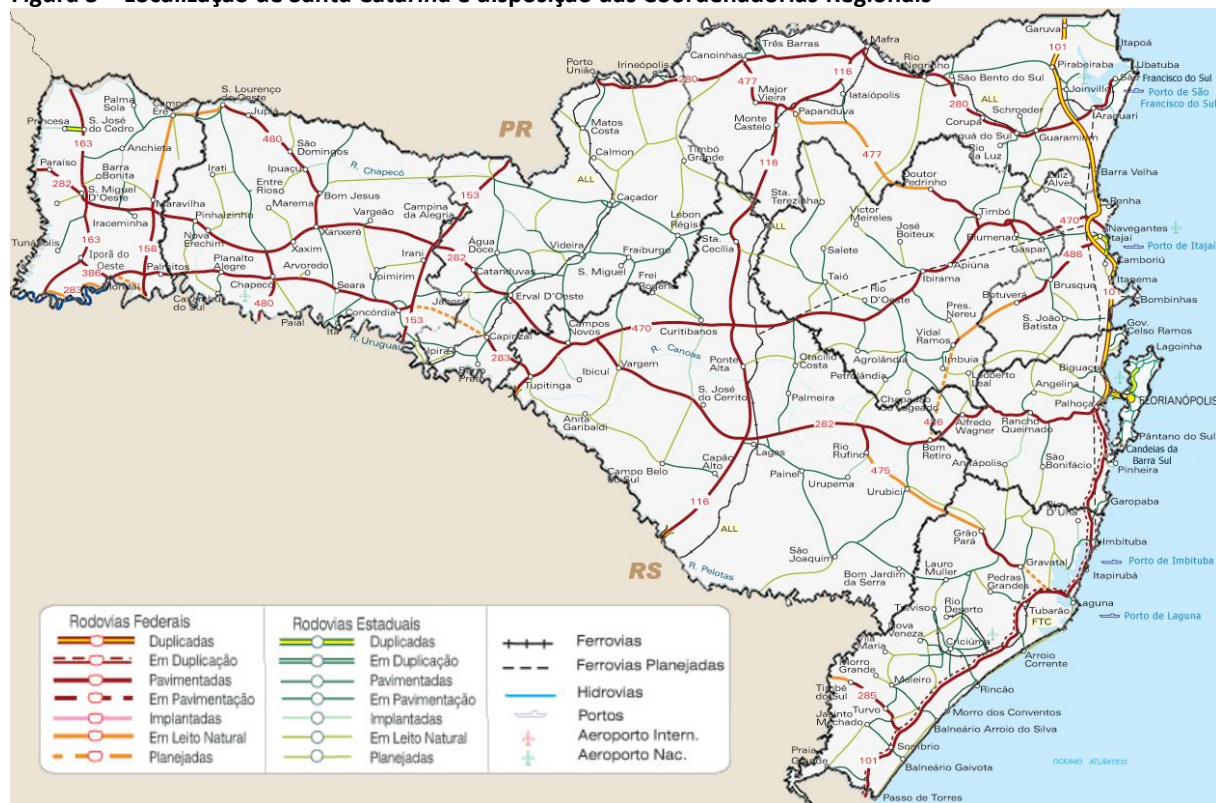
	<i>Total de consumo kWh</i>	<i>Total de consumidores</i>	<i>Média per capita de consumo</i>
2013	243.598.780	342.947	710,31
2014	266.574.189	354.593	751,78
2015	234.813.084	365.192	642,99
2016	237.260.312	372.016	637,77
2017	250.979.448	379.746	660,91
2018 (junho)	247.980.489	383.552	646,54

Fonte: Celesc

Mapa rodoviário

No mapa, está apontada a localização de portos, aeroportos e ferrovias, em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Frota de veículos

A frota de veículos, das diferentes categorias, cadastrados oficialmente, no Vale do Itajaí, está mapeada na tabela a seguir, com referência ao período entre 2008 e 2012. No número total, foram agregados, nesses cinco anos, mais de 17 mil novos veículos, que percentualmente significa um aumento de frota superior a 15%.

Tabela 62 – Evolução frota de veículos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (out)
Automóvel	347.471	362.652	370.001	379.233	389.198	398.106
Caminhão	18.514	19.062	19.345	19.413	19.719	19.964
Caminhão Trator	3.488	3.681	3.674	3.605	3.643	3.783
Caminhonete	28.886	32.439	34.621	36.882	39.513	42.322
Camioneta	30.310	31.812	32.930	33.872	35.379	37.300
Chassi Plataforma	3	3	3	9	3	2
Ciclomotor	1.304	1.278	1.279	1.273	1.279	1.277
Experiência	0	0	0	3	0	0
Microônibus	1.358	1.393	1.417	1.414	1.433	1.437
Motocicleta	102.913	103.105	104.947	103.895	105.762	106.785
Motoneta	29.315	30.333	30.717	32.015	31.308	31.753
Motor-casa	186	161	277	791	322	360
Ônibus	1.933	1.320	1.961	1.955	2.535	2.273
Quadríciclo	3	3	43	31	71	3
Reboque	7.828	8.996	10.157	11.216	12.494	13.609
Semi-Reboque	5.294	5.566	5.648	5.689	5.718	5.916
Side-Car	57	50	48	86	49	49
Trator Rodas	660	662	666	676	687	686
Trator Esteira	26	26	31	26	24	30
Trator misto	29	31	31	29	27	27
Triciclo	126	130	136	132	139	139
Utilitário	3.809	4.534	5.217	5.942	6.959	7.806
TOTAL	583.513	607.237	623.149	638.187	656.262	673.627
Taxa de crescimento acumulada da Frota (2013-2018)						15,44%

Fonte: DETRAN

ANEXOS



Atividade produtiva no município, segundo Quociente Locacional

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i..}}}{\frac{E_{i..}}{E_{..}}} = \frac{\text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j}{\text{Quociente locacional do setor } i \text{ em todas as regiões}}$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$E_{i..} = \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;

$E_{.j} = \sum_i E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual

Relação de empresas na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de Carvão Mineral	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,14
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minério de Ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	1,17
Extração de Pedra, Areia e Argila	78	5	0	0	83	0,1%	0,0%	1,13
Extração de Outros Minerais Não-Metálicos	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,35
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,17
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,81
Abate e Fabricação de Produtos de Carne	74	13	4	2	93	0,2%	0,0%	1,12
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	5	1	0	0	6	0,0%	0,0%	0,27
Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais	59	4	1	0	64	0,1%	0,0%	1,41
Fabricação de óleos e Gorduras Vegetais e Animais	2	0	2	0	4	0,0%	0,0%	1,34
Laticínios	37	9	1	0	47	0,1%	0,0%	0,71
Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais	52	9	1	0	62	0,1%	0,0%	0,80
Fabricação e Refino de Açúcar	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,37
Torrefação e Moagem de Café	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,22
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	441	40	4	0	485	0,9%	0,1%	1,20
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	33	4	0	0	37	0,1%	0,0%	0,92
Fabricação de Bebidas Não-Alcoólicas	7	2	1	0	10	0,0%	0,0%	0,79
Processamento Industrial do Fumo	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	2,51
Fabricação de Produtos do Fumo	12	0	1	0	13	0,0%	0,0%	3,51
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	17	8	4	1	30	0,1%	0,0%	2,01
Tecelagem, Exceto Malha	48	7	1	0	56	0,1%	0,0%	1,58
Fabricação de Tecidos de Malha	56	9	5	0	70	0,1%	0,0%	1,49
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	337	33	14	1	385	0,7%	0,1%	3,18
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	162	26	10	5	203	0,4%	0,1%	1,72

Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	3952	428	47	4	4431	7,9%	1,1%	2,96
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	54	10	5	0	69	0,1%	0,0%	2,49
Curtimento e Outras Preparações de Couro	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,52
Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro	25	2	0	0	27	0,0%	0,0%	1,31
Fabricação de Calçados	11	0	0	0	11	0,0%	0,0%	0,20
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,14
Desdobramento de Madeira	242	21	0	0	263	0,5%	0,1%	1,16
Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis	282	49	11	1	343	0,6%	0,1%	1,23
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão	17	4	9	0	30	0,1%	0,0%	2,40
Fabricação de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	32	4	2	0	38	0,1%	0,0%	1,24
Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	40	8	1	0	49	0,1%	0,0%	1,37
Atividade de Impressão	137	9	2	0	148	0,3%	0,0%	1,01
Serviços de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos	67	3	0	0	70	0,1%	0,0%	1,75
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,41
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,50
Fabricação de Biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,35
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	5	1	0	0	6	0,0%	0,0%	1,36
Fabricação de Resinas e Elastômeros	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,75
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	1,76
Fabricação de Defensivos Agrícolas e Desinfestantes Domissanitários	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	1,62
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	30	2	0	0	32	0,1%	0,0%	0,87
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	10	1	0	0	11	0,0%	0,0%	0,69
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	27	8	0	0	35	0,1%	0,0%	1,29
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	0	1	0	0	1	0,0%	0,0%	0,70
Fabricação de Produtos Farmacêuticos	3	0	1	0	4	0,0%	0,0%	0,67
Fabricação de Produtos de Borracha	20	3	0	0	23	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Produtos de Material Plástico	226	49	10	1	286	0,5%	0,1%	1,53

Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	11	6	2	0	19	0,0%	0,0%	1,01
Fabricação de Cimento	0	0	2	0	2	0,0%	0,0%	3,51
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	196	12	2	0	210	0,4%	0,1%	1,06
Fabricação de Produtos Cerâmicos	69	9	2	0	80	0,1%	0,0%	0,89
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	97	5	0	0	102	0,2%	0,0%	1,09
Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,17
Siderurgia	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,72
Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,54
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	10	1	0	0	11	0,0%	0,0%	0,85
Fundição	25	7	2	1	35	0,1%	0,0%	1,29
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	184	5	1	0	190	0,3%	0,0%	0,86
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras	11	3	3	0	17	0,0%	0,0%	2,13
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	213	8	0	1	222	0,4%	0,1%	1,19
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	123	4	0	0	127	0,2%	0,0%	1,10
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	3,51
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	164	14	5	0	183	0,3%	0,0%	1,45
Fabricação de Componentes Eletrônicos	20	0	1	0	21	0,0%	0,0%	1,76
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,70
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	11	0	1	0	12	0,0%	0,0%	3,24
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	27	5	1	0	33	0,1%	0,0%	1,59
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,47
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	10	1	4	1	16	0,0%	0,0%	1,73
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,60
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	31	10	1	0	42	0,1%	0,0%	1,98
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	18	1	2	0	21	0,0%	0,0%	1,92
Fabricação de Eletrodomésticos	8	3	2	1	14	0,0%	0,0%	1,93
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	28	1	0	0	29	0,1%	0,0%	2,10

Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	13	5	2	0	20	0,0%	0,0%	1,29
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	96	12	4	1	113	0,2%	0,0%	1,36
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	36	2	1	1	40	0,1%	0,0%	1,04
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	33	3	0	0	36	0,1%	0,0%	1,66
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	2,16
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	164	23	4	0	191	0,3%	0,0%	1,80
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Caminhões e Ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	16	1	1	0	18	0,0%	0,0%	0,73
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	25	5	2	1	33	0,1%	0,0%	1,05
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	15	1	0	0	16	0,0%	0,0%	1,28
Construção de Embarcações	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,07
Fabricação de Veículos Ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Veículos Militares de Combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	12	3	2	0	17	0,0%	0,0%	2,02
Fabricação de Móveis	429	16	4	0	449	0,8%	0,1%	0,92
Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes	16	1	0	0	17	0,0%	0,0%	1,14
Fabricação de Instrumentos Musicais	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	2,34
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,67
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	20	2	1	0	23	0,0%	0,0%	2,34
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	39	1	3	1	44	0,1%	0,0%	1,00
Fabricação de Produtos Diversos	143	2	0	0	145	0,3%	0,0%	1,36
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	301	5	0	0	306	0,5%	0,1%	1,06
Instalação de Máquinas e Equipamentos	127	2	0	0	129	0,2%	0,0%	1,02
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	75	3	2	0	80	0,1%	0,0%	0,81
Produção e Distribuição de Combustíveis Gasosos por Redes Urbanas	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	3,01
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, Tratamento e Distribuição de água	25	1	3	0	29	0,1%	0,0%	0,82
Esgoto e Atividades Relacionadas	11	2	0	0	13	0,0%	0,0%	0,75

Coleta de Resíduos	38	3	0	0	41	0,1%	0,0%	0,85
Tratamento e Disposição de Resíduos	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,81
Recuperação de Materiais	68	3	0	0	71	0,1%	0,0%	1,24
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,17
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	772	5	0	0	777	1,4%	0,2%	0,97
Construção de Edifícios	926	40	4	0	970	1,7%	0,2%	0,77
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	79	4	1	1	85	0,2%	0,0%	0,71
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	21	5	1	0	27	0,0%	0,0%	0,59
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	58	0	0	0	58	0,1%	0,0%	0,69
Demolição e Preparação do Terreno	144	5	1	0	150	0,3%	0,0%	0,85
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	499	14	0	0	513	0,9%	0,1%	0,93
Obras de Acabamento	374	8	0	0	382	0,7%	0,1%	0,93
Outros Serviços Especializados para Construção	379	4	0	0	383	0,7%	0,1%	0,83
Comércio de Veículos Automotores	490	44	8	0	542	1,0%	0,1%	1,13
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	1231	37	0	0	1268	2,3%	0,3%	1,05
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	875	54	1	0	930	1,7%	0,2%	0,84
Comércio, Manutenção e Reparação de Motocicletas, Peças e Acessórios	270	10	0	0	280	0,5%	0,1%	1,16
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	1923	6	0	0	1929	3,4%	0,5%	1,30
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	97	10	0	0	107	0,2%	0,0%	0,90
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	494	50	5	5	554	1,0%	0,1%	0,94
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	887	59	9	1	956	1,7%	0,2%	1,36
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	52	6	0	0	58	0,1%	0,0%	1,05
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	306	31	3	2	342	0,6%	0,1%	1,35
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	298	26	2	1	327	0,6%	0,1%	1,16
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	421	43	6	1	471	0,8%	0,1%	1,10
Comércio Atacadista Não-Especializado	69	10	0	1	80	0,1%	0,0%	0,68
Comércio Varejista Não-Especializado	1186	134	34	21	1375	2,4%	0,3%	0,81
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	932	52	0	0	984	1,8%	0,2%	0,66

Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	229	99	4	0	332	0,6%	0,1%	0,85
Comércio Varejista de Material de Construção	1091	104	1	0	1196	2,1%	0,3%	0,79
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	1808	97	0	0	1905	3,4%	0,5%	0,89
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	513	20	0	0	533	0,9%	0,1%	0,82
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	805	61	1	0	867	1,5%	0,2%	0,78
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	3925	125	7	1	4058	7,2%	1,0%	0,89
Comércio Ambulante e Outros Tipos de Comércio Varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte Ferroviário e Metroferroviário	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,35
Transporte Rodoviário de Passageiros	303	20	3	3	329	0,6%	0,1%	0,77
Transporte Rodoviário de Carga	1726	147	19	4	1896	3,4%	0,5%	0,74
Transporte Dutoviário	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,78
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Marítimo de Cabotagem e Longo Curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por Navegação Interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de Apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros Transportes Aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Aéreo de Passageiros	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,35
Transporte Aéreo de Carga	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,41
Transporte Espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, Carga e Descarga	62	5	0	1	68	0,1%	0,0%	0,68
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	175	8	0	0	183	0,3%	0,0%	1,03
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,18
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,20
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	32	0	0	0	32	0,1%	0,0%	0,41
Atividades de Correio	46	14	1	0	61	0,1%	0,0%	1,04
Atividades de Malote e de Entrega	110	6	0	0	116	0,2%	0,0%	1,21
Hotéis e Similares	147	26	2	2	177	0,3%	0,0%	0,57
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,23
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	2557	163	4	0	2724	4,8%	0,7%	0,87
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	329	25	3	2	359	0,6%	0,1%	1,16

Edição de Livros, Jornais, Revistas e Outras Atividades de Edição	68	2	0	0	70	0,1%	0,0%	0,74
Edição Integrada à Impressão de Livros, Jornais, Revistas e Outras Publicações	47	11	0	0	58	0,1%	0,0%	0,96
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	47	4	0	0	51	0,1%	0,0%	0,80
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,85
Atividades de Rádio	32	16	0	0	48	0,1%	0,0%	0,87
Atividades de Televisão	5	2	1	0	8	0,0%	0,0%	0,80
Telecomunicações por Fio	19	7	1	1	28	0,0%	0,0%	0,51
Telecomunicações sem Fio	5	4	0	1	10	0,0%	0,0%	0,92
Telecomunicações por Satélite	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,76
Operadoras de Televisão por Assinatura	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,32
Outras Atividades de Telecomunicações	39	4	0	0	43	0,1%	0,0%	0,72
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	645	57	5	11	718	1,3%	0,2%	1,27
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	185	8	1	1	195	0,3%	0,0%	1,21
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	79	5	0	0	84	0,1%	0,0%	1,42
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação Monetária - Depósitos à Vista	203	68	4	4	279	0,5%	0,1%	1,19
Intermediação Não-Monetária - Outros Instrumentos de Captação	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	0,45
Arrendamento Mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Sociedades de Capitalização	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,64
Atividades de Sociedades de Participação	438	1	1	0	440	0,8%	0,1%	0,88
Fundos de Investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	102	5	0	0	107	0,2%	0,0%	1,27
Seguros de Vida e Não-Vida	28	7	0	0	35	0,1%	0,0%	1,39
Seguros-Saúde	1	1	0	0	2	0,0%	0,0%	1,08
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência Complementar	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,47
Planos de Saúde	9	4	0	1	14	0,0%	0,0%	1,00
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros	64	1	0	0	65	0,1%	0,0%	0,91
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde	334	15	1	0	350	0,6%	0,1%	1,41
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,72

Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	1263	2	0	0	1265	2,3%	0,3%	1,40
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	497	10	0	0	507	0,9%	0,1%	0,90
Atividades Jurídicas	528	19	1	0	548	1,0%	0,1%	0,94
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	483	86	3	0	572	1,0%	0,1%	0,96
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	445	2	0	0	447	0,8%	0,1%	1,09
Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas	585	16	1	0	602	1,1%	0,2%	0,94
Testes e Análises Técnicas	24	3	0	0	27	0,0%	0,0%	1,14
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,45
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,21
Publicidade	417	12	2	0	431	0,8%	0,1%	1,01
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,81
Design e Decoração de Interiores	43	0	0	0	43	0,1%	0,0%	1,44
Atividades Fotográficas e Similares	106	2	0	0	108	0,2%	0,0%	1,02
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	202	1	0	0	203	0,4%	0,1%	0,77
Atividades Veterinárias	61	1	0	0	62	0,1%	0,0%	0,84
Locação de Meios de Transporte sem Condutor	41	3	0	0	44	0,1%	0,0%	0,60
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos	138	2	0	0	140	0,2%	0,0%	1,09
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	88	3	0	0	91	0,2%	0,0%	0,65
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	19	1	0	0	20	0,0%	0,0%	0,79
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	32	0	1	0	33	0,1%	0,0%	1,34
Locação de Mão-De-Obra Temporária	38	1	1	1	41	0,1%	0,0%	1,00
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	1	0	0	1	2	0,0%	0,0%	0,61
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	143	4	1	0	148	0,3%	0,0%	0,73
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	0,86
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	18	4	2	5	29	0,1%	0,0%	0,65
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	23	4	0	0	27	0,0%	0,0%	0,75
Atividades de Investigação Particular	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	1339	9	1	2	1351	2,4%	0,3%	0,67
Atividades de Limpeza	101	16	2	4	123	0,2%	0,0%	0,84

Atividades Paisagísticas	88	0	0	0	88	0,2%	0,0%	0,94
Serviços de Escritório e Apoio Administrativo	966	25	1	3	995	1,8%	0,3%	1,28
Atividades de Teleatendimento	11	3	0	0	14	0,0%	0,0%	0,67
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	148	9	0	0	157	0,3%	0,0%	0,83
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	797	42	2	2	843	1,5%	0,2%	1,11
Educação Infantil e Ensino Fundamental	138	43	7	4	192	0,3%	0,0%	0,98
Ensino Médio	10	5	2	0	17	0,0%	0,0%	0,73
Educação Superior	32	3	1	7	43	0,1%	0,0%	1,08
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	26	1	0	1	28	0,0%	0,0%	0,92
Atividades de Apoio à Educação	25	1	0	0	26	0,0%	0,0%	1,08
Outras Atividades de Ensino	653	37	2	2	694	1,2%	0,2%	0,99
Atividades de Atendimento Hospitalar	67	13	5	12	97	0,2%	0,0%	0,92
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	3	2	0	0	5	0,0%	0,0%	0,88
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	1175	16	2	0	1193	2,1%	0,3%	0,97
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	165	31	3	1	200	0,4%	0,1%	0,82
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	254	5	0	0	259	0,5%	0,1%	0,88
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	7	1	0	1	9	0,0%	0,0%	0,58
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	66	0	0	0	66	0,1%	0,0%	0,88
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes, e de Infra-Est e Apoio a Pac Prest em Res Col e Part	38	11	3	0	52	0,1%	0,0%	0,80
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	16	1	0	0	17	0,0%	0,0%	0,87
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	7	6	0	0	13	0,0%	0,0%	0,73
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	42	6	2	1	51	0,1%	0,0%	1,09
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	136	1	1	0	138	0,2%	0,0%	1,10
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	1,42
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,61
Atividades Esportivas	675	18	1	0	694	1,2%	0,2%	0,94
Atividades de Recreação e Lazer	186	4	0	0	190	0,3%	0,0%	0,96
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	223	7	1	0	231	0,4%	0,1%	1,24
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	330	6	0	0	336	0,6%	0,1%	1,14
Outras Atividades de Serviços Pessoais	675	18	0	0	693	1,2%	0,2%	0,84

Serviços Domésticos	28	1	0	0	29	0,1%	0,0%	1,32
Total	52370	3287	379	135	56171	100,0%	14,2%	1,00

Relação de empregos na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de pedra, areia e argila	71	241	0	0	312	0,1%	0,0%	0,60
Extração de outros minerais não-metálicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	0	59	0	0	59	0,0%	0,0%	1,79
Abate e fabricação de produtos de carne	288	552	1464	3486	5790	1,5%	0,0%	10,17
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	0	87	0	0	87	0,0%	0,0%	0,34
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	176	187	561	0	924	0,2%	0,0%	2,75
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	0	0	763	0	763	0,2%	0,0%	84,82
Laticínios	148	433	138	0	719	0,2%	0,0%	1,47
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	91	489	201	0	781	0,2%	0,0%	1,35
Fabricação e refino de açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e moagem de café	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de outros produtos alimentícios	1250	2034	1234	0	4518	1,2%	0,0%	1,33
Fabricação de bebidas alcoólicas	52	261	0	0	313	0,1%	0,0%	1,71
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	19	103	212	0	334	0,1%	0,0%	0,76
Processamento industrial do fumo	55	0	0	0	55	0,0%	0,0%	0,54
Fabricação de produtos do fumo	13	0	1186	0	1199	0,3%	0,0%	171,37
Preparação e fiação de fibras têxteis	56	634	1136	1730	3556	0,9%	0,0%	28,81
Tecelagem, exceto malha	321	305	218	0	844	0,2%	0,0%	1,68
Fabricação de tecidos de malha	302	471	1315	0	2088	0,5%	0,0%	3,91
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1922	1997	3926	1319	9164	2,4%	0,0%	5,70
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	1007	1598	2376	8182	13163	3,4%	0,0%	12,05

Confecção de artigos do vestuário e acessórios	15452	24830	12386	3988	56656	14,6%	0,0%	3,74
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	250	557	1525	0	2332	0,6%	0,0%	10,28
Curtimento e outras preparações de couro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	89	87	0	0	176	0,0%	0,0%	0,98
Fabricação de calçados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Desdobramento de madeira	706	1101	0	0	1807	0,5%	0,0%	0,99
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	731	2876	2920	626	7153	1,8%	0,0%	3,71
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	1	257	2058	0	2316	0,6%	0,0%	34,58
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	101	208	805	0	1114	0,3%	0,0%	2,96
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	166	383	265	0	814	0,2%	0,0%	2,68
Atividade de impressão	249	459	793	0	1501	0,4%	0,0%	2,19
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	119	166	0	0	285	0,1%	0,0%	1,67
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos derivados do petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	0	28	0	0	28	0,0%	0,0%	0,38
Fabricação de produtos químicos orgânicos	1	26	0	0	27	0,0%	0,0%	1,20
Fabricação de resinas e elastômeros	0	57	0	0	57	0,0%	0,0%	3,35
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	0	27	0	0	27	0,0%	0,0%	-
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	60	157	0	0	217	0,1%	0,0%	0,86
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	77	47	0	0	124	0,0%	0,0%	0,28
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	61	290	0	0	351	0,1%	0,0%	1,74
Fabricação de produtos farmoquímicos	0	34	0	0	34	0,0%	0,0%	2,35
Fabricação de produtos farmacêuticos	0	0	152	0	152	0,0%	0,0%	3,17
Fabricação de produtos de borracha	146	211	0	0	357	0,1%	0,0%	0,99
Fabricação de produtos de material plástico	903	3285	2399	708	7295	1,9%	0,0%	3,62

Fabricação de vidro e de produtos do vidro	68	330	448	0	846	0,2%	0,0%	3,46
Fabricação de cimento	0	0	406	0	406	0,1%	0,0%	-
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1904	669	1603	0	4176	1,1%	0,0%	1,51
Fabricação de produtos cerâmicos	372	643	677	0	1692	0,4%	0,0%	1,69
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	180	343	0	0	523	0,1%	0,0%	0,89
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Siderurgia	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Metalurgia dos metais não-ferrosos	55	41	0	0	96	0,0%	0,0%	0,88
Fundição	72	489	396	1101	2058	0,5%	0,0%	9,74
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	560	266	533	0	1359	0,4%	0,0%	0,88
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	39	221	691	0	951	0,2%	0,0%	13,12
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	510	261	0	583	1354	0,4%	0,0%	1,33
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	142	354	0	0	496	0,1%	0,0%	0,95
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	530	804	1915	0	3249	0,8%	0,0%	3,26
Fabricação de componentes eletrônicos	74	0	194	0	268	0,1%	0,0%	2,59
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	27	0	0	0	27	0,0%	0,0%	0,33
Fabricação de equipamentos de comunicação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	36	0	293	0	329	0,1%	0,0%	8,90
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	67	232	313	0	612	0,2%	0,0%	3,23
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	83	126	1102	813	2124	0,5%	0,0%	24,01
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	0	67	0	0	67	0,0%	0,0%	1,49
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	75	576	507	0	1158	0,3%	0,0%	6,55
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	82	33	839	0	954	0,2%	0,0%	15,39
Fabricação de eletrodomésticos	15	186	697	642	1540	0,4%	0,0%	171,20
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	47	26	0	0	73	0,0%	0,0%	0,95

Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	19	293	710	0	1022	0,3%	0,0%	5,00
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	464	864	753	644	2725	0,7%	0,0%	2,85
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	198	177	153	1177	1705	0,4%	0,0%	4,87
Fabricação de máquinas-ferramenta	71	107	0	0	178	0,0%	0,0%	1,20
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	59	0	0	0	59	0,0%	0,0%	2,00
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	669	1109	679	0	2457	0,6%	0,0%	2,25
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	58	50	127	0	235	0,1%	0,0%	0,88
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	313	383	342	771	1809	0,5%	0,0%	3,71
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	82	41	0	0	123	0,0%	0,0%	1,06
Construção de embarcações	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	0,02
Fabricação de veículos ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de veículos militares de combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	75	417	772	0	1264	0,3%	0,0%	10,54
Fabricação de móveis	524	1089	978	0	2591	0,7%	0,0%	0,83
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1	29	0	0	30	0,0%	0,0%	0,77
Fabricação de instrumentos musicais	14	0	0	0	14	0,0%	0,0%	1,87
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	17	0	0	0	17	0,0%	0,0%	0,16
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	93	102	414	0	609	0,2%	0,0%	7,76
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	83	100	680	1325	2188	0,6%	0,0%	12,00
Fabricação de produtos diversos	193	108	0	0	301	0,1%	0,0%	0,57
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	223	307	0	0	530	0,1%	0,0%	0,56
Instalação de máquinas e equipamentos	211	206	0	0	417	0,1%	0,0%	0,54
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	79	97	408	0	584	0,2%	0,0%	3,92
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, tratamento e distribuição de água	58	35	625	0	718	0,2%	0,0%	3,84
Esgoto e atividades relacionadas	19	109	0	0	128	0,0%	0,0%	3,24

Coleta de resíduos	34	303	0	0	337	0,1%	0,0%	1,17
Tratamento e disposição de resíduos	1	49	0	0	50	0,0%	0,0%	1,47
Recuperação de materiais	170	230	0	0	400	0,1%	0,0%	0,81
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Incorporação de empreendimentos imobiliários	801	398	0	0	1199	0,3%	0,0%	0,39
Construção de edifícios	3519	2735	1124	0	7378	1,9%	0,0%	0,55
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	283	392	400	750	1825	0,5%	0,0%	0,67
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	45	314	284	0	643	0,2%	0,0%	1,17
Construção de outras obras de infraestrutura	51	0	0	0	51	0,0%	0,0%	0,04
Demolição e preparação do terreno	204	217	185	0	606	0,2%	0,0%	0,56
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	473	684	0	0	1157	0,3%	0,0%	0,60
Obras de acabamento	542	367	0	0	909	0,2%	0,0%	0,51
Outros serviços especializados para construção	470	205	0	0	675	0,2%	0,0%	0,30
Produção de lavouras temporárias	468	0	0	0	468	0,1%	0,0%	0,17
Horticultura e floricultura	132	76	0	0	208	0,1%	0,0%	0,45
Produção de lavouras permanentes	71	0	0	0	71	0,0%	0,0%	0,04
Produção de sementes e mudas certificadas	30	12	0	0	42	0,0%	0,0%	0,41
Pecuária	414	333	81	0	828	0,2%	0,0%	0,17
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	242	90	0	0	332	0,1%	0,0%	0,16
Caça e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção florestal - florestas plantadas	502	111	0	0	613	0,2%	0,0%	0,45
Produção florestal - florestas nativas	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	0,46
Atividades de apoio à produção florestal	96	0	0	0	96	0,0%	0,0%	0,20
Pesca	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	0,01
Aqüicultura	21	37	0	0	58	0,0%	0,0%	0,79
Comércio de veículos automotores	659	1466	771	0	2896	0,7%	0,0%	1,27
Manutenção e reparação de veículos automotores	2207	689	0	0	2896	0,7%	0,0%	0,36
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1912	1162	119	0	3193	0,8%	0,0%	0,36
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	463	257	0	0	720	0,2%	0,0%	0,46
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	441	140	0	0	581	0,2%	0,0%	0,46

Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	278	278	0	0	556	0,1%	0,0%	0,63
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1413	1463	430	1360	4666	1,2%	0,0%	1,07
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	1843	1646	858	568	4915	1,3%	0,0%	1,00
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	136	99	0	0	235	0,1%	0,0%	0,62
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	605	682	204	408	1899	0,5%	0,0%	1,06
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	674	864	195	113	1846	0,5%	0,0%	0,88
Comércio atacadista especializado em outros produtos	923	1011	525	180	2639	0,7%	0,0%	0,90
Comércio atacadista não-especializado	134	282	0	185	601	0,2%	0,0%	0,92
Comércio varejista não-especializado	2415	4700	4244	6590	17949	4,6%	0,0%	1,60
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2244	1318	0	0	3562	0,9%	0,0%	0,31
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1442	2501	354	0	4297	1,1%	0,0%	0,96
Comércio varejista de material de construção	2791	2592	106	0	5489	1,4%	0,0%	0,42
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4512	2463	0	0	6975	1,8%	0,0%	0,41
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	962	569	0	0	1531	0,4%	0,0%	0,37
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2318	1357	123	0	3798	1,0%	0,0%	0,37
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	8123	2893	709	1113	12838	3,3%	0,0%	0,38
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte ferroviário e metroferroviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte rodoviário de passageiros	303	1873	216	1541	3933	1,0%	0,0%	2,09
Transporte rodoviário de carga	3291	4101	1856	1212	10460	2,7%	0,0%	0,64
Transporte dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por navegação interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros transportes aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte aéreo de passageiros	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,64
Transporte aéreo de carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Transporte espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, carga e descarga	146	135	0	206	487	0,1%	0,0%	0,69
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	323	199	0	0	522	0,1%	0,0%	0,45
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,04
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,12
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	25	0	0	0	25	0,0%	0,0%	0,06
Atividades de Correio	181	399	64	0	644	0,2%	0,0%	1,19
Atividades de malote e de entrega	198	134	0	0	332	0,1%	0,0%	0,61
Hotéis e similares	638	913	201	729	2481	0,6%	0,0%	0,72
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	11	0	0	0	11	0,0%	0,0%	0,02
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	6028	4445	433	0	10906	2,8%	0,0%	0,39
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1236	812	344	1741	4133	1,1%	0,0%	1,37
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	112	46	0	0	158	0,0%	0,0%	0,41
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	98	323	0	0	421	0,1%	0,0%	1,15
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	70	162	0	0	232	0,1%	0,0%	0,91
Atividades de gravação de som e de edição de música	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,31
Atividades de rádio	86	366	0	0	452	0,1%	0,0%	1,11
Atividades de televisão	4	109	74	0	187	0,0%	0,0%	1,08
Telecomunicações por fio	51	208	87	360	706	0,2%	0,0%	1,91
Telecomunicações sem fio	7	87	0	165	259	0,1%	0,0%	4,84
Telecomunicações por satélite	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,50
Operadoras de televisão por assinatura	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	1,40
Outras atividades de telecomunicações	73	125	0	0	198	0,1%	0,0%	0,49
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	790	1541	397	4114	6842	1,8%	0,0%	3,18
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	187	181	127	175	670	0,2%	0,0%	1,12
Outras atividades de prestação de serviços de informação	131	140	0	0	271	0,1%	0,0%	1,29
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação monetária - depósitos à vista	833	1688	299	2397	5217	1,3%	0,0%	1,83
Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação	2	33	0	0	35	0,0%	0,0%	0,88
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-

Sociedades de capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de sociedades de participação	342	19	76	0	437	0,1%	0,0%	0,98
Fundos de investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	174	114	0	0	288	0,1%	0,0%	0,73
Seguros de vida e não-vida	75	119	0	0	194	0,1%	0,0%	1,09
Seguros-saúde	0	13	0	0	13	0,0%	0,0%	3,25
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência complementar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Planos de saúde	41	124	0	335	500	0,1%	0,0%	6,14
Atividades auxiliares dos serviços financeiros	99	18	0	0	117	0,0%	0,0%	0,37
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	407	253	77	0	737	0,2%	0,0%	0,67
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	265	65	0	0	330	0,1%	0,0%	0,27
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	526	203	0	0	729	0,2%	0,0%	0,37
Atividades jurídicas	754	398	142	0	1294	0,3%	0,0%	0,50
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	1802	2043	316	0	4161	1,1%	0,0%	0,70
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de consultoria em gestão empresarial	166	46	0	0	212	0,1%	0,0%	0,41
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	569	410	80	0	1059	0,3%	0,0%	0,37
Testes e análises técnicas	35	38	0	0	73	0,0%	0,0%	0,35
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	11	0	0	0	11	0,0%	0,0%	0,21
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Publicidade	344	261	161	0	766	0,2%	0,0%	0,68
Pesquisas de mercado e de opinião pública	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,09
Design e decoração de interiores	28	0	0	0	28	0,0%	0,0%	0,41
Atividades fotográficas e similares	187	68	0	0	255	0,1%	0,0%	0,52
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	166	30	0	0	196	0,1%	0,0%	0,30
Atividades veterinárias	90	18	0	0	108	0,0%	0,0%	0,25
Locação de meios de transporte sem condutor	92	71	0	0	163	0,0%	0,0%	0,34
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	151	24	0	0	175	0,0%	0,0%	0,28

Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	178	125	0	0	303	0,1%	0,0%	0,27
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	15	25	0	0	40	0,0%	0,0%	0,33
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	41	0	82	0	123	0,0%	0,0%	1,25
Locação de mão-de-obra temporária	417	168	197	896	1678	0,4%	0,0%	2,77
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	0	0	0	1000	1000	0,3%	0,0%	117,71
Agências de viagens e operadores turísticos	282	76	67	0	425	0,1%	0,0%	0,35
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	0,29
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	17	210	246	1704	2177	0,6%	0,0%	5,55
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	49	104	0	0	153	0,0%	0,0%	0,56
Atividades de investigação particular	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Serviços combinados para apoio a edifícios	630	327	77	294	1328	0,3%	0,0%	0,16
Atividades de limpeza	286	540	248	1631	2705	0,7%	0,0%	1,78
Atividades paisagísticas	93	0	0	0	93	0,0%	0,0%	0,19
Serviços de escritório e apoio administrativo	861	701	76	904	2542	0,7%	0,0%	0,83
Atividades de teleatendimento	14	105	0	0	119	0,0%	0,0%	0,21
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	127	359	0	0	486	0,1%	0,0%	0,68
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	1519	1364	209	1157	4249	1,1%	0,0%	0,88
Educação infantil e ensino fundamental	363	1308	556	976	3203	0,8%	0,0%	2,05
Ensino médio	38	179	186	0	403	0,1%	0,0%	3,70
Educação superior	42	96	120	6886	7144	1,8%	0,0%	20,57
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	52	16	0	2019	2087	0,5%	0,0%	10,60
Atividades de apoio à educação	27	21	0	0	48	0,0%	0,0%	0,61
Outras atividades de ensino	1277	1053	202	573	3105	0,8%	0,0%	0,64
Atividades de atendimento hospitalar	53	351	430	6184	7018	1,8%	0,0%	21,44
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	19	50	0	0	69	0,0%	0,0%	3,84
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	1925	338	178	0	2441	0,6%	0,0%	0,35
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	398	847	303	126	1674	0,4%	0,0%	0,89
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	260	166	0	0	426	0,1%	0,0%	0,40
Atividades de apoio à gestão de saúde	7	35	0	266	308	0,1%	0,0%	2,36
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	77	0	0	0	77	0,0%	0,0%	0,20

Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	75	453	288	0	816	0,2%	0,0%	1,77
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	37	52	0	0	89	0,0%	0,0%	0,84
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	9	214	0	0	223	0,1%	0,0%	1,50
Serviços de assistência social sem alojamento	61	187	172	160	580	0,1%	0,0%	2,29
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	219	22	59	0	300	0,1%	0,0%	0,87
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	63	0	0	0	63	0,0%	0,0%	1,27
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades esportivas	712	492	82	0	1286	0,3%	0,0%	0,52
Atividades de recreação e lazer	160	108	0	0	268	0,1%	0,0%	0,35
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	272	152	59	0	483	0,1%	0,0%	0,54
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	452	134	0	0	586	0,2%	0,0%	0,40
Outras atividades de serviços pessoais	907	558	0	0	1465	0,4%	0,0%	0,36
Serviços domésticos	43	34	0	0	77	0,0%	0,0%	0,98
TOTAL	111748	124137	74787	76113	386785	100,0%	0,0%	1,00